Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Abril de 1916 — N. 1.551

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 21,3.

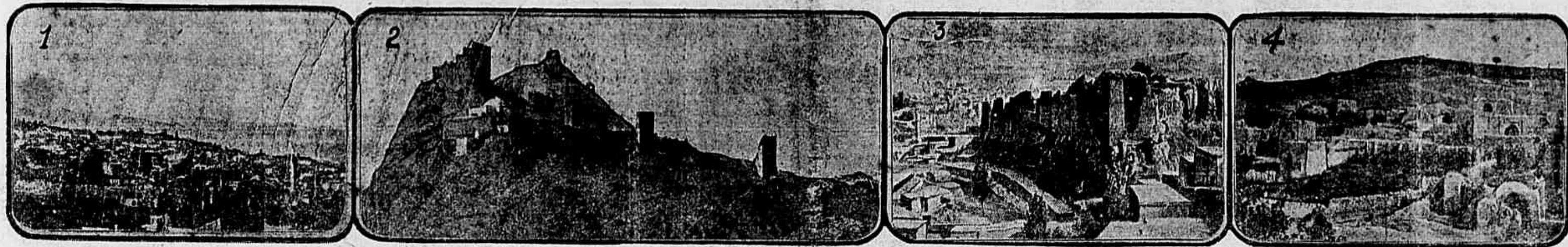
HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5855 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A marcha victoriosa dos russos sobre Trebizonda

Na sua marcha triumphal pela Armenia turca, desde a quéda de Erzerum, as tropas moscovitas avançam sobre Trebizonda, ponto terminal dessa penosa campanha iniciada nas montanhas do Caucaso e que tem por objectivo a tomada de Constantinopla. A nossa gravura representa: 1) parte da cidade e do porto de Trebizonda; 2) a fortaleza principal da mesma cidade; 3) a fortaleza de Bitlis, já tomada pelos russos; 4) a cidade de Bitlis, em cujos arredores alguns remanescentes dos exercitos turcos estão sendo exterminados pelos russos

O governo federal e o caso do Espirito Santo

Em torno dos acontecimentos de hontem

Como o governo explica a remessa de forças

Manejos de funccionarios dos Correios de parte a parte mettidos na politica espirito-santense deram ensejo a uma explosão de interesses daquella mesma politica, sendo envolvido agora materialmente no caso a autoridade militar da União, com as ordens hontem expedidas a proposito pelo Sr. presidente da Republica.

O noticiario sobre o caso toma as cores naturaes de sympathia para cada lado, conforme a opinião de cada orgão. Interessante por isso seria, antes de mais nada, confrontarmos as duas correntes politicas na descripção das vergonhosas scenas que se desenrolam em Victoria, mostrando que a politicagem continu'a sempre a tudo absorver. Esse confronto aqui fica para que se faça um terceiro commentario sobre as occorrencias do momento.

O que diz sobre o caso o governo espirito-santense

A' frente da situação politica do Estado, emprestando todo o apoio á candidatura que o partido governista apresentou ás eleições de março, está o actual presidente Sr. Marcondes de Souza.

S. Ex., em telegrammas dirigidos ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, rememora a communicação reservada que fez ha tempos, denunciando o plano dos partidarios do candidato opposicionista, visando perturbar a ordem no Estado para que se verifique uma intervenção do governo federal.

S. Ex. desmente categoricamente que se tenham feito assaltos á Repartição dos Correios ou outra repartição federal, assegurando que o Estado, pela sua força publica, garantirá não só a vida como o funccionamento dos serviços da União no Estado.

— No telegramma que S. Ex. dirigiu ao ministro da Fazenda foram tambem peremptorias as declarações de que se não revestiam de fundamento as denuncias que a este titular foram feitas telegraphicamente.

— O *Jornal do Commercio*, tratando do caso politico do Espirito Santo, em noticiario telegraphico que lhe foi transmittido pelo seu correspondente em Victoria, assegura, outrosim, faltar fundamento ás accusações que ora se fazem de estar a força publica do Estado coagindo funccionarios federaes ou outros quaesquer vultos politicos da opposição, em beneficio da politica da situação.

Affirma ainda o correspondente do *Jornal* que absolutamente a força publica não dá guarda á Repartição dos Correios, allegação que se fez para que se sirva o governo federal garantir áquella repartição por força federal.

O que diz a opposição

A opposição que se faz em torno do novo "caso" politico, movimentada por uma corrente forte, no Estado, pinta em cores negras a situação em que se acha a capital do Estado. Victoria, para os politicos dessa facção, a pouco e pouco vae se transformando em uma praça de guerra. Conta-se que se fez um assalto á Repartição dos Correios para que se perturbasse o serviço de remessa das actas da eleição de março á Junta Apuradora.

— O deputado Deoclecio Borges communicou as graves occorrencias desenroladas nos Correios em telegrammas dirigidos ao presidente da Republica e ao ministro da Viação.

Este titular recebeu ainda, no Ministerio da Fazenda, um despacho do delegado fiscal e do inspector da Alfandega, narrando factos graves passados nas repartições que dirigem.

— O praticante dos Correios Celso Nunes telegraphou ao director geral dos Correios dizendo-se até ameaçado de morte, por não ceder ás exigencias de partidarios do governo e seus proprios companheiros para a pratica de irregularidades, visando fins politicos, como o da entrega illegal das actas eleitoraes destinadas á Junta Apuradora. Esse facto teve confirmação do inspector postal, Sr. Philomeno Ribeiro.

— O deputado Torquato Moreira, que se acha em Vassouras, telegraphou ao Dr. Camillo Soares, informando-lhe do conteudo de um telegramma que recebeu do senador federal Domingos Vicente.

— Sobre as graves occorrencias havidas nos Correios de Victoria, o Dr. Camillo Soares recebeu um outro despacho do Dr. Deoclecio Borges.

— Contam os opposicionistas da Cidade da Serra que na occasião da apuração das eleições, o padre Luiz Claudio, á frente de policiaes e capangas, commetteu varias depredações, roubando os livros de actas.

O SR. TAVARES DE LYRA MOVIMENTA OS COLLEGAS E PARTE A FORÇA PARA A VICTORIA

Logo pela manhã procurámos informações no Ministerio da Guerra sobre a partida de forças para a Victoria. Como ninguem ali nos pudesse attender, por ser domingo, dirigimo-nos, pelo telephone, á residencia do Sr. general Caetano de Faria. Attendeu-nos gentilmente um membro do gabinete de S. Ex., que nos disse:

— Não se trata propriamente de uma intervenção no Estado do Espirito Santo, por parte do governo federal, como se está presumindo; mas de uma garantia ás repartições do governo, ameaçadas com as anormalidades que se vêm verificando em Victoria, com a approximação do acto da apuração das eleições presidenciaes naquelle Estado. Por isso mesmo e porque o agente do Correio naquella capital officiasse ao ministro da Viação, com insistencia pedindo garantias, não só para a repartição que dirige, como para a sua vida e dos funccionarios seus subordinados, o Dr. Tavares de Lyra foi ao Ministerio da Marinha e em seguida ao da Guerra, entendendo-se em conferencia com os seus collegas dessas pastas, para lhes transmittir o pedido, accentuando a necessidade da urgencia das medidas.

O Sr. coronel Marcondes de Souza, presidente do Espirito Santo

O general Caetano de Faria, attendendo ao seu collega, communicou-se já á noite com o commandante da quarta região militar, general Napoleão Aché, que determinou que uma companhia de guerra, sob o commando do capitão Abreu Lima, com um corpo de padioleiros, no total de 70 praças e não de 50, como se noticiou, seguisse para Victoria afim de garantir a repartição dos Correios e dos Telegraphos.

Isso foi feito ás 23 horas de hontem, pela Leopoldina.

O SR. MINISTRO DA GUERRA DECLARA QUE NÃO HOUVE INTERVENÇÃO ALGUMA

Tambem o Sr. ministro da Guerra, com quem conseguimos falar, depois das informações acima, tratando dos successos de Victoria, nos informou que não embarcariam mais forças para ali, salvo no caso de ser feita nova requisição pelo Sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

"Convém esclarecer que o Espirito Santo está comprehendido na 4ª região militar, cuja séde é em Nictheroy. Nessas condições, não houve sinão uma simples deslocação de forças de um ponto para outro, dentro da propria região, afim de garantir os edificios federaes e seus funccionarios, e não uma intervenção politica, como se noticiou."

O que nos diz a presidencia da Republica -- Vae ser aberto inquerito

Comquanto parecesse ocioso, tentámos saber do proprio Sr. presidente da Republica a intenção do seu acto enviando forças para o Espirito Santo.

A resposta tivemol-a pelo secretario da presidencia, Sr. Helio Lobo:

— A força federal — disse-nos S. S. — partiu hontem para o Espirito Santo afim de dar guarda ás repartições federaes que, segundo telegramma do proprio governo e do Sr. inspector da Alfandega, estavam sem guarda. Além disso, concorreram tambem os factos desenrolados hontem, na repartição dos Correios dali, que eram de ordem a determinar a partida de forças.

O inquerito aberto apurará o que houve para ulterior deliberação do governo federal.

COMO O SR. CAMILLO SOARES EXPLICA O CASO

Como já se disse acima, foi uma complicação com um funccionario postal de Victoria que deu origem aos factos de que nos occupamos.

Eis porque fomos ouvir hoje o director geral dos Correios.

Disse-nos o Dr. Camillo Soares o seguinte:

— A unica informação que lhe posso dar é que existem nos Correios de Victoria, segundo o que informa o inspector Philomeno José Ribeiro, envelopes ou, melhor, correspondencia postal dirigida á junta apuradora da eleição realisada para presidente do Espirito Santo. Essa junta, segundo as leis espirito-santenses, é composta dos presidentes das Camaras Municipaes, sob a chefia do presidente da Camara Municipal de Victoria ou de um eleito, na ausencia deste. Essa junta só poderá reunir-se no dia 24, e, como só nesse dia se poderá saber quem é o seu presidente, entendeu o inspector, com o que eu concordo, que só a 24 do corrente a dita correspondencia seria entregue. As cousas estavam nesse pé. O inspector veiu se entender commigo a respeito do serviço. Na sua ausencia deram-se os factos hoje conhecidos: o secretario da Camara de Victoria quiz apoderar-se da correspondencia, que se presume conter as actas. O funccionario encarregado do serviço foi intimado e atacado para fazer a entrega da correspondencia. Disso tive sciencia por telegramma. Fui ao Sr. ministro e o scientifiquei de taes occorrencias. Elle, por sua vez, se entendeu com o Sr. presidente da Republica e foram tomadas as providencias já conhecidas.

— E quanto á situação politica do Espirito Santo?

— Quanto a isso nada lhe posso informar, porque não sou politico em administração. Cumpro o meu dever como administrador, offenda a quem offender e prejudique a quem prejudicar. De mais a mais, si eu tivesse de agir politicamente, o faria, si fosse politico, na minha terra e não no Espirito Santo, onde não tenho interesses de especie alguma.

PORTUGAL NA GUERRA

UMA MISSÃO COMMERCIAL HESPANHOLA A LISBOA

LISBOA, 16 (A. A.) — Todos os jornaes publicam telegrammas de Madrid, dizendo que virá brevemente a Lisboa uma importante missão commercial hespanhola.

Dessa missão, que representa não só o pensamento do commercio, como o mais ardente desejo do governo, farão parte além dos grandes commerciantes de Madrid, alguns dos mais conhecidos industriaes.

O governo portuguez, que já foi officialmente notificado da vinda dessa importante missão, está se preparando para recebel-a condignamente.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

LISBOA, 16 (A. A.) — O Dr. Chagas Franco, nomeado governador civil de Lisboa, tomará amanhã posse do seu novo cargo.

CAÇANDO OS FUJÕES...

LISBOA, 16 (A. A.) — Continuam as prisões na fronteira entre Portugal e a Hespanha, dos homens validos que, para fugir ao serviço do Exercito, fazem a emigração clandestina.

O governo portuguez, [illegible] tempos fez [illegible] as providencias para impedir a saida do territorio nacional dos homens que possam prestar serviços no Exercito e na Marinha, castigando severamente os relapsos do dever patriotico.

Como foi recebido em Goyaz o Sr. Bulhões

Mal — dizem uns; bem — dizem outros

A redacção da "A Imprensa", de Goyaz, transmittiu-nos, hontem, o seguinte telegramma:

"Chegou o senador Bulhões, sendo um fiasco a sua recepção, para a qual conseguiram cento e tantos cavalheiros, inclusive grande numero de creanças e de individuos desclassificados, sendo obrigados a ella comparecer os empregados publicos."

Da redacção de "O Goyaz" recebemos hoje, datado de hontem, o telegramma abaixo:

"A's 17 horas, entrou nesta capital o senador Leopoldo de Bulhões, acompanhado de mais de duzentos cavalheiros que o foram encontrar fóra da cidade. As ruas e praças por onde tinha que passar o sequito estavam ornamentadas com arcos e galhardetes, sendo recebido com gyrandolas de foguetes e musicas. A alguma distancia da sua casa, o senador Bulhões passou entre alas de meninos e senhoritas, que lhe atiraram flores. A casa era insufficiente para comportar as familias que o esperavam. A' porta varias meninas cantaram o hymno, acompanhado de excellente orchestra. A senhorita Zaira Sant'Anna, em nome da mulher goyana, e o Dr. Sebastião Fleury, em nome de seus amigos e admiradores, saudaram-n'o, sendo muito applaudidos, bem assim a resposta do senador Bulhões. Ambas as allocuções agradaram vivamente ao auditorio. Nunca houve aqui egual acompanhamento, comparecendo a elite da sociedade goyana."

GOYAZ, 16 (A. A.) — Conforme estava annunciado, chegou hontem a esta capital o senador Leopoldo de Bulhões, tendo tido festiva recepção.

Cerca de duzentos cavalheiros foram ao seu encontro fóra da cidade.

As ruas desta capital, que estavam artisticamente ornamentadas, regorgitavam de povo e á porta da residencia do Dr. Leopoldo de Bulhões aguardava-o grande massa popular, formando alas numerosas senhoritas. Nas proximidades estavam postadas bandas de musica.

A' chegada do Dr. Bulhões foram queimadas centenas de foguetes.

Falaram a senhorita Zaira Sant'Anna e o Dr. Sebastião Fleury, orador official, respondendo a ambos o recem-chegado.

Domingo de Ramos

Uma [illegible], saindo da Cathedral, após a missa, carregando a Palma de Ramos

Neste domingo, que amanheceu claro, de céo azul, mas de um azul suave, e sol forte, entrámos na Semana Santa. E' a phase mais commovente da Historia Sacra, que, através dos tempos, vem sendo inolvidavelmente solemnisada, como o triumpho genuino do Christianismo na Terra. Aqui, como em todo o orbe, em todos os recantos onde ha seres humanos, começaram neste domingo as romarias ás egrejas para a veneração commemorativa da trilogia sagrada da Semana Santa — a Vida, a Paixão e a Morte do Deus-Homem. Domingo de Ramos, a primeira festa liturgica desta semana, hoje realisada com solemnidade na Cathedral Metropolitana, lembra a entrada triumphal de Jesus em Jerusalém, onde em sete dias se consummou a tragedia sagrada. Em torno de Jesus, o povo de Jerusalém, empunhando ramos floridos e esguias palmas, saudava-o, gritando — Hosannah!, que significa — Bemdito seja aquelle que vem em nome de Deus.

A CONSPIRAÇÃO

Dos vinte e um conspiradores contra os quaes ha mandato de prisão faltam ser presos seis

COMO FUGIU O CORONEL ANANIAS

As autoridades policiaes continuam á procura dos implicados na conspiração, contra os quaes já foi expedido mandado de prisão preventiva e que ainda não foram presos, inclusive o coronel Ananias de Albuquerque.

O coronel Ananias, como noticiámos hontem, chegou a ser seguro pela policia, mas conseguiu illudir o agente que o devia conduzir á Inspectoria de Segurança Publica, depois do agente esperal-o ingenuamente quasi uma hora.

A prisão desse implicado na conspiração deu-se em plena avenida Rio Branco, logo depois da chegada do mandado á Policia Central, á hora de maior movimento. O commissario Julio Rodrigues havia saido para effectuar a prisão de outros conspiradores, quando, proximo á Companhia Equitativa encontrou-se com o coronel Ananias. Immediatamente foi dada ordem de prisão ao coronel, communicando-se o commissario com a Policia Central e requisitando um agente para conduzir o preso.

A nova espalhou-se logo. Havia sido preso um dos cabeças do movimento.

O agente partiu em seguida. Foi o de n. 157. Chegando á avenida Rio Branco, foi-lhe entregue o preso.

O coronel Ananias usou então de um estratagema. Pediu permissão ao agente para ir até a Equitativa, por onde poderia avisar a sua familia do acontecido. O policial, esquecendo-se dos seus deveres, accedeu, ficando á porta, á espera.

Muito tempo depois, quasi uma hora, o agente extranhou a demora e foi procurar o coronel, percebendo então que havia sido illudido e deu o alarme.

O chefe de policia, sabedor do occorrido, demittiu immediatamente o agente, mandando detel-o para apurar a veracidade das suas declarações por um inquerito que vae ser aberto sob a presidencia do major Bandeira de Mello.

Além do coronel Ananias a policia procura ainda os conspiradores Abelardo Tavares, Dr. Aggripino Nazareth, Nilo Mello, dono da casa na estação de Ramos, onde se reuniram por diversas vezes os conspiradores, o ex-sargento Saturnino Porto de Andrade e Antonio de Oliveira, este ultimo o que estava encarregado e para isso recebera dinheiro do Dr. Aggripino, de fabricar as bombas de dynamite para a revolução, conforme declarou.

Os autos do inquerito policial a proposito da conspiração devem descer de Juizo amanhã, quando proseguirão os trabalhos da policia, pois ainda não está tudo elucidado.

Resta apurar ainda a responsabilidade de muitos outros envolvidos, contra os quaes sabe-se haver provas bastantes e entre esses está o ex-cabo Constancio de Lima, que estava encarregado de sublevar os 52º e 55º batalhões de caçadores.

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães descansam dos seus ataques a Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO ORIENTE

Uma victoria ingleza no Egypto

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Os inglezes que operam no Egypto desalojaram os turcos do seu acampamento a sudoeste de Jafjaffa.

A luta foi rapida, fugindo os turcos desordenadamente sob o fogo mortifero das metralhadoras inglezas.

As tropas britannicas, que tiveram perdas insignificantes, occuparam o acampamento de onde expulsaram os turcos, estabelecendo-se logo um novo systema de defesa e entrincheiramentos.

LONDRES, 16 (A. A.) — Os inglezes tiveram um importante encontro com os turcos no oasis de Katia, no Egypto, derrotando-os completamente.

EM TORNO DE VERDUN

As operações continuam limitadas a duellos de artilharia. Um estratagema allemão. A luta ao longo da linha occidental

PARIS, 16 (A NOITE) — Continuam suspensas as operações de infantaria no sector de Verdun. Apenas têm havido violentos duellos de artilharia. E' evidente que os allemães estão descansando dos esforços que ultimamente empregaram, com inuteis resultados, contra as posições francezas. E' de esperar, portanto, que o inimigo volte á offensiva.

No resto da linha de frente as operações durante o dia de hontem tiveram certa intensidade, sobretudo nas regiões de Roye e de Sainte-Marie-aux-Mines, onde repellimos pequenos ataques do inimigo.

Na frente ingleza, as operações estão quasi limitadas ao sector de Saint-Eloi.

Uma nota official chama a attenção do publico dos paizes neutros para o estratagema posto em pratica pela Allemanha nestes ultimos dias: os communicados de Berlim estão annunciando todos os dias que as forças allemãs repelliram os ataques das tropas francezas, dando a entender que os francezes estão na offensiva. Os francezes não pronunciam nenhuns ataques, nem estão na offensiva: estão sómente na defensiva e limitam-se a repellir as investidas do inimigo.

PARIS, 16 (Official) (Havas) — Na Argonne canhoneámos as estradas da região de Montfaucon, onde tinham sido assignalados varios movimentos de tropas inimigas.

A oéste do Mosa, o inimigo bombardeou violentamente o bosque de Caurettes e a região de Esnes. A léste do mesmo rio, as duas artilharias estiveram em intensa actividade, especialmente ao sul do bosque de Haudromont e no sector de Douaumont.

Em conjunto, a jornada foi relativamente calma.

PARIS, 16 (Havas) — Communicado belga:

"O dia decorreu em quasi calma; apenas em alguns pontos se notou uma fraca actividade das artilharias."

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os novos attentados dos submarinos germanicos. O vice-rei das Indias escapou de morrer. A Allemanha tenta illudir os paizes neutros para não assumir responsabilidades

LONDRES, 16 (A NOITE) — A pirataria allemã continua a ser feita sem o menor respeito pelos direitos dos neutros nem o mais pequeno sentimento de humanidade pela vida dos não combatentes.

Ainda hontem foram mettidos a pique, pelos submarinos allemães quatro vapores, dos quaes dous neutros, um inglez e outro canadense, e capturado outro vapor sueco carregado de mercadorias, levando-o os allemães para Kiel.

Lord Chelmsford

Outro submarino allemão perseguiu, durante cerca de uma hora, um vapor da carreira das Indias, a bordo do qual seguia, com a esposa e quatro filhas, lord Chelmsford, novo vice-rei das Indias. O torpedo lançado contra esse vapor passou-lhe muito proximo da pôpa. O vapor poude escapar somente devido á sua velocidade.

Commentando todos estes factos, os jornaes salientam a má fé com que a Allemanha pretende proceder nesta nova phase da guerra submarina e recordam o caso do "Sussex", do "Tubantia" e do "Palembang". Esses tres vapores, conforme averiguações feitas e comprovadas, foram torpedeados por submarinos allemães. A Allemanha, no entanto, nega e tenta mystificar os governos de Washington e de Haya. E' a primeira vez que um paiz recorre a taes processos para evitar responsabilidades.

MADRID, 16 (A. A.) — O conde de Romanones, presidente do gabinete, informou, em nota official, á imprensa desta capital, que a Allemanha ordenou aos commandantes dos seus submarinos, não atacar os vapores hespanhoes, salvo quando esses navios conduzirem material bellico para os inimigos da Allemanha.

Ecos duma reportagem á moderna

A RUA BUENOS AIRES

A' esquerda, o povo acompanhando com o olhar a substituição da placa na esquina da rua da Candelaria; á direita, Eustachio Alves, conduzido preso por um guarda civil

Os agentes da Prefeitura, os membros da "Commissão dos Sapos", mostravam que se achavam a postos, dando em cima das nossas turmas de obras.

Era esse um numero que não estava no nosso programma, verdade seja dita. A surpreza, porém, era-nos por demais agradavel.

Por isso, com a maior calma, com a melhor vontade, iamos obedecendo cegamente todas as exigencias que se nos apresentavam.

— Estão suspensos os trabalhos!

— Estão.

— Estão apprehendidos os petrechos!

— Estão.

— Estão detidos os directores e as turmas da Secção de Obras da A NOITE!

— Estão.

Que magnifico auxilio recebiamos assim dos agentes da Prefeitura...

Estavamos anciosos para que fossem lavrados os respectivos autos. Assim, quando o agente Rillo mandou conduzir o Eustachio Alves, nosso "engenheiro chefe da Secção de Obras", da agencia para a Prefeitura, o Eustachio saiu em passo de marcha forçada, impavido, não podendo esconder um sorriso chocarreiro.

O prefeito cortou, porém, a fila, dando o incidente por terminado.

Ora que massada...

E agora? Como se vão concertar as esquinas da rua Buenos Aires?

Sim, porque, com a intimação para a suspensão dos serviços da "Secção de Obras" da A NOITE, intimação que foi obedecida immediatamente, ficaram algumas esquinas, ali entre o campo e a avenida Passos, sem as necessarias placas.

Foram retiradas trinta e nove placas e collocadas trinta. Logo, é preciso que o serviço se complete. Acreditamos que a Prefeitura queira corresponder á nossa boa vontade, aproveitando as placas que vierem de S. Paulo para preencher os claros deixados. Claros, não; escuros, pois nos logares de onde foram retiradas as placas velhas, ficaram manchas escuras, como um olho furado...

Écos e novidades

Qual o homem mais importante do Brasil? Não se assustem, que não vamos fazer nenhum desses concursos, com "coupons" ou sem "coupons", o que estiveram muito em moda nos jornaes, ha dez annos passados. E não vamos fazer um concurso dessa especie, muito principalmente porque nunca se chega a um resultado satisfatorio.

Qual o homem mais importante do Brasil? Haverá nada mais relativo no mundo?

Para o Sr. Sabino Barroso, para o Sr. Bernardo Monteiro, para o Sr. Alaor Prata, para o Sr. Leon Roussoulières e para o povo de Itajubá, o homem mais importante do Brasil é o Sr. Dr. Wencesláo Braz. Mas, já para o Sr. Lamounier Godofredo, para o Sr. Bueno Brandão e outros politicos mineiros e, principalmente, para o povo de Lavras, o primeiro homem do Brasil, e, talvez, do mundo, é o Sr. senador Francisco Salles.

Qual o primeiro homem do Brasil? Para alguns funccionarios do Senado é o Sr. Azeredo; para o Dr. Cunha Vasconcellos é o ex-presidente da Republica; para o deputado Lengruber Filho é o Sr. Nilo Peçanha; para o Sr. Manoel Reis é o Sr. J. J. Seabra; para o Sr. Erasmo de Macedo é o general Dantas; para o Sr. Celso Bayma é o chanceller Lauro Muller; para o coronel Francisco Guimarães é o visconde de Moraes; para o capitão Carlos Reis é o Dr. Aurelino Leal; para o intendente Alberico, o conde Modesto Leal; para os jogadores do bicho o Sr. Labanca; etc., etc., etc... Não havia absolutamente meios de se chegar a um accôrdo.

Não havia é, aliás, um modo de dizer, porque ha hoje realmente uma classe que poderia ter, sem contestação, um candidato a primeiro homem do Brasil. Essa classe é a dos funccionarios addidos e o seu candidato ao "homem mais importante do Brasil" é o presidente do Tribunal de Contas.

E os addidos podem defender o seu candidato dizendo que o presidente do Tribunal de Contas está acima dos ministros de Estado, acima do presidente da Republica, acima do Congresso, acima da propria Constituição! Querem a prova? A Constituição manda que o presidente da Republica faça executar as leis votadas pelo Congresso. Foi obedecendo a essa disposição que o actual presidente sanccionou a resolução legislativa mandando addir varios funccionarios e dispondo sobre o pagamento dos seus vencimentos.

Pois apezar de todas essas providencias, apezar do ministro da Viação e interino da Fazenda ter solemnemente declarado que estava resolvido o "caso dos addidos", estes não receberam até hoje os seus vencimentos de março, porque o Sr. presidente do Tribunal de Contas ainda não quiz dar solução aos seus papeis. Pelo menos foi isso que nos vieram dizer alguns interessados...

Si é verdade, não ha duvida alguma que o homem mais importante do Brasil é o Sr. presidente do Tribunal de Contas.

* * *

Os sangrentos successos desenrolados ha dias na Barra do Pirahy estão precisando de uma attenção mais acurada por parte do Sr. presidente do Estado do Rio.

E' que o processo sobre elles está correndo cheio de graves irregularidades. O Dr. Fortunato Menezes, delegado auxiliar, que esteve no municipio da Barra do Pirahy, procedendo ao inquerito, tendo ainda testemunhas para ouvir, foi chamado a Nictheroy, afim de seguir para outro municipio, sendo obrigado, assim, a terminar abruptamente o inquerito que tinha em mãos, remettendo-o ao juiz de direito da comarca, Dr. Zotico Baptista, que, por sua vez, declarando-se suspeito, o enviou ao seu supplente, Sr. Antonio Joaquim Terra Passos, tendo ainda o promotor publico, Dr. Manoel Simões Souza Pinto, tambem se averbado de suspeito.

Com todas essas marchas e contra-marchas, indo os autos do inquerito parar ás mãos de um leigo, e que não quererá talvez se enfronhar demais nas provas criminaes, poderemos contar com a justiça no caso de que vimos tratando?

Demais, no que a policia já apurou, figuram entre as pessoas cuja pronuncia foi pedida, nomes de varios politicos em evidencia de todas as correntes partidarias do municipio, e isso será, talvez, motivo para que as diligencias soffram, a justiça não se faça, e se transforme, em pouco, um caso criminal em caso politico, o que não será de admirar, attendendo á effervescencia politica naquelle municipio.

E' isso o que receamos e é para isso que chamamos a attenção do Sr. Nilo Peçanha.

E' preso e processado um seductor

A' delegacia do 13º districto foi apresentada queixa contra o individuo Bernardino Alves de Carvalho, encarregada de uma pensão "chic" á rua Silva Jardim n. 21, que, illudindo uma menor, hespanhola, ahi a empregára, seduzindo-a.

Contra Bernardino, que é portuguez, casado, foi instaurado processo.

Os crimes na Santa Casa

O inquerito aberto no cartorio da delegacia do 5º districto policial, afim de se apurar a responsabilidade do Dr. Samuel Pertence, autor da aggressão de um copeiro, na Santa Casa, promette ser cheio de surpresas.

A policia deverá amanhã syndicar, na administração daquelle hospital, a quem cabe a responsabilidade de ter sido tão grave facto occultado ás autoridades policiaes, quando deveriam ter sido ellas immediatamente notificadas por um officio daquella secção.

Como testemunhas de vista já foram arrolados tres internos, já tendo sido tambem submettido a corpo de delicto o copeiro José.

A Companhia Industrial Brasileira e as multas da Prefeitura de Nictheroy

Quando prefeito de Nictheroy, o tenente Feliciano Sodré fez multar, por falta de cumprimento de clausulas do contrato de abastecimento de carnes verdes, a Companhia Industrial Brasileira.

Afim de se ver livre dos executivos que contra ella correm, a empresa já propoz hontem contra a Prefeitura uma acção de perdas e damnos.

Já foram inquiridas cinco testemunhas.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A festa de hoje na Caixa Beneficente D. Pedro V

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Um aspecto da sessão

Uma linda festa realisou-se hoje na Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, instituição que magnificos serviços tem prestado á collectividade, tornando-se, por isso mesmo, digna do applauso e da sympathia publica.

A séde social, á rua Marechal Floriano, estava engalanada, sendo a de hoje a primeira festividade que se realisa no novo predio.

A sessão foi presidida pelo Sr. commendador João Reynaldo de Faria, que convidou para tomar assento á mesa os Srs. general Bento Ribeiro, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, da Beneficencia Portugueza; commendador José Antonio da Silva, do Gabinete Portuguez de Leitura; commendador Thiago de Rezende, da R. Associação Conde de Mattosinhos; commendador Gama e Sá, pelo Lyceu Literario Portuguez; José Lopes Duarte, do Real Centro da Colonia Portugueza; barão de Peixoto Serra, Evaristo de Moraes e Humberto Taborda, da commissão Pró-Patria.

Quando se ia iniciar a leitura do relatorio dos annos de 1914 e 1915, o Sr. commendador Manoel Marques Leitão pediu dispensa dessa leitura, allegando que o relatorio estava já impresso e divulgado. Approvada essa proposta, o presidente, Sr. Ferreira de Meirelles, leu a introducção, e o Sr. Taborda o parecer da commissão de contas. Isso feito, foi empossada a nova directoria, cuja relação já publicámos. O presidente, Sr. José Ribeiro Ferreira de Meirelles, falou, agradecendo a sua reeleição.

Seguiu-se a entrega de titulos de socios honorarios os Srs. general Bento Ribeiro, Dr. Francisco Soares Pereira, Dr. Octacillo Pessoa; de socios bemfeitores aos Srs. Candido Augusto de Mattos e Humberto Taborda; de socios benemeritos aos Srs. Pedro da Costa Leite, Abel Pereira Cortez, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, José Rainho da Silva Carneiro, Antonio Ignacio Alves Vieira, Francisco da Silva Oliveira, João José Ferreira, e medalhas de ouro aos Srs. Abel Pereira Cortez, commendador Manoel Rodrigues Fontes, commendador José Gonçalves Guimarães, commendador João Alves Affonso, Eduardo Fernandes de Araujo, Luiz de Almeida Rabello e Manoel Fernandes de Rezende.

O diploma de socio benemerito conferido a Pedro da Costa Leite, já fallecido, foi entregue a uma filhinha desse associado.

Discursaram, agradecendo essas homenagens, os Srs. general Bento Ribeiro e Humberto Taborda. Falaram ainda os Srs. commendador Leitão, que propoz um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos; o commendador Gama e Sá, em nome da Ordem de S. Francisco de Paula e Lyceu Portuguez; Carvalhaes, em nome da Beneficencia; o commendador José Antonio da Silva, em nome do Gabinete Portuguez de Leitura; o Sr. Costa Lima, que poz em relevo os serviços prestados pelo general Bento Ribeiro; commendador Abilio José de Andrade, em nome dos soccorridos da Caixa; Evaristo de Moraes, que assignalou os serviços prestados pela Caixa, principalmente aos detentos, mostrando que o que ella tem feito ainda não se encontra no Brasil officialmente, isto é, a assistencia publica aos presos.

Encerrou-se depois a sessão, sendo aos presentes servido um "lunch". Ao "champagne" trocaram-se varios brindes.

O Sr. Alfredo Cesar Pereira de Castro propoz e foi acceito que se collocassem, nas paredes lateraes da escadaria que dá accesso ao salão nobre, lapides de marmore contendo os nomes dos directores que dirigiam a Caixa quando se construiu o novo edificio social.

Visitas ás escolas de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — O Dr. Marins Camargo, representante do governo do Paraná, que aqui se acha para tratar do convenio sobre a herva-matte, visitando os grupos escolares desta capital, escreveu o seguinte no livro dos visitantes: "Conforta á nossa alma de brasileiros o verificar que já existem em nosso amado paiz escolas tão bem organisadas como as melhores do mundo e capazes de bem orientar a intelligencia da infancia patricia. Congratulo-me, pois, com o benemerito governo deste Estado pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento da sua instrucção publica".

O commandante Thiers Fleming deixou tambem no livro dos visitantes elogiosas palavras sobre a instrucção em Santa Catharina.

O Banco de Credito Real de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 16 (A NOITE) — Realisou-se hontem a assembléa geral do Banco de Credito Real, approvando o relatorio e as contas da sua directoria.

O governo federal e o Espirito Santo

COMO SE EXTERNAM OS SRS. TAVARES DE LYRA E JERONYMO MONTEIRO

COMO O SR. JERONYMO MONTEIRO ATACA A PROPOSITO O SR. WENCESLAO

Procurado por um de nossos redactores, o Sr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Espirito Santo e irmão do candidato governista á presidencia daquelle Estado, disse-nos o seguinte:

— Recebi hontem essa noticia, relutando em dar-lhe credito; pois que, em geral, todos os proceres e todas as pessoas de certa responsabilidade na actual situação federal affirmavam-me, com toda a segurança, que o actual presidente da Republica não seria jámais capaz de manchar o seu governo com actos dessa ordem; actos que no periodo administrativo findo foram objecto de tantos reparos e de tão violentos ataques.

Entretanto, é um *facto* a intervenção armada na politica de minha terra, que, por ser pequena — a menor das unidades da Federação — foi considerada excellente presa para o todo poderoso conquistador.

E' interessante essa historia politica que tem agora por epilogo a descabellada intervenção armada. Sei, desde maio de 1915, que um eminente politico, ao retirar-se para a Europa, recommendara ao actual presidente da Republica que entregasse, por qualquer processo, a administração do pequeno Estado ao Sr. Torquato Moreira, que seria um vassallo desse politico. Não acreditei na noticia, que me vinha de fonte bastante segura; entretanto, bem cedo os factos lhe vieram dando confirmativa.

Foi reconhecido deputado federal o mesmo Sr. Torquato Moreira, que não havia sido eleito! Affirmou-se que tal se dera por *ordem* e intervenção do mesmo referido influente politico. Mais tarde fez-se a alliança do Sr. T. Moreira com os Srs. senadores João Luiz e Domingos Vicente, até então irreconciliaveis. Em seguida, bem fóra de tempo, foi levantada a discussão do problema da successão presidencial do Espirito Santo. Era a pedra de toque. Foram trocados telegrammas entre os Srs. presidentes da Republica e do Estado sobre esse caso. Nada se tendo conseguido por esse meio, foi aqui chamado pelo Sr. presidente da Republica o Sr. coronel Marcondes de Souza, sob o pretexto de que o Sr. Wencesláo Braz desejava conhecer quaes as difficuldades financeiras da terra capichaba, e sobre o assumpto trocar idéas com o administrador espirito-santense.

Aqui o chefe do governo do meu Estado recebeu com surpreza a interpellação directa do Sr. presidente da Republica sobre a questão politica da successão. O Sr. Wenceslão mostrou-se bem impressionado com a situação financeira do Espirito Santo, deante da exposição que a este respeito lhe fizera o coronel Marcondes de Souza, e isto consta de uma "vária" publicada no "Jornal do Commercio". Não posso, por isso, encontrar justificativa para o gesto do governo da União numa phase em que o Espirito Santo está com todos os seus pagamentos em dia no exterior e no interior. A remessa de força federal é para atemorisar a situação e o povo espirito-santenses. Mas parece que tal não será conseguido. Estamos com o eleitorado, que é o povo, com VINTE OITO CAMARAS MUNICIPAES das TRINTA E UMA que tem o Estado, com VINTE E QUATRO dos VINTE E CINCO membros do Congresso Estadual, e, acima de tudo isso, com a opinião publica do paiz. O Espirito Santo não poderá ser tomado de assalto.

O que quero que o amigo faça registar na A NOITE é que o Sr. presidente da Republica fica responsabilisado por esse attentado aos fóros de um povo civilisado, por esse ataque á mão armada, pelo sangue que for derramado. Veja a noticia de todos os jornaes. Têm todas a mesma redacção. Foi uma circular feita no Ministerio da Viação, do qual é relator no Senado o Sr. João Luiz, e mandada aos jornaes. E' uma farça a que o Sr. Tavares de Lyra prestou o apoio da sua compostura, indo directamente aos ministerios pedir a remessa de tropa de linha. Póde accrescentar que já conheço o resto do plano: remetter soldados á paisana para ir engrossando as fileiras... Mas o povo do Espirito Santo confia no patriotismo do Exercito e da officialidade que seguiram: elles não se prestarão ao papel de capangas do opposicionismo local. O povo do meu Estado, com o seu governo á frente, fará tudo para defender a sua autonomia.

Estamos a braços com uma reproducção do governo das intervenções armadas, e o reflexo desse attentado ha de repercutir sobre o nosso credito no estrangeiro. Haverá por ahi alguem que ainda acredite na sinceridade do Sr. Wencesláo? Creio que não. Em vez de resolver o problema do transporte e outros que ahi estão asphyxiando as forças vitaes da nação, S. Ex. faz politica, abusa da sua autoridade para envolver o Exercito na politica, e dirige a intervenção armada no Espirito Santo...

Em que se baseou elle para a remessa da força? Na indisciplina de um funccionario postal, que desobedece ás ordens do seu superior, negando-se a cumprir o seu dever, e que, não contente com isso, requer "habeas-corpus" e, para armar ao effeito, se refugia na Capitania do Porto? O "habeas-corpus" certamente não será concedido, porque não se concebe que um remedio legal dessa natureza seja dado para proteger indisciplinas anarchisadoras da administração publica.

Confio em Deus que a causa do Espirito Santo ha de triumphar. Ella representa a causa do direito, da verdade e da justiça.

COMO O SR. TAVARES DE LYRA CONTA A SUA INTERVENÇÃO NO CASO

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, procurado em sua residencia por um nosso companheiro acerca dos acontecimentos do Espirito Santo, declarou-nos:

— As noticias dos jornaes, em sua maioria, são fantasistas. Não ha razão para tanto barulho, sendo nitida e clara como é a attitude do governo federal, em face da situação politica espirito-santense. Houve, ao que parece, desorientação por parte da imprensa, ao noticiar as occorrencias havidas em Victoria.

Hontem, como aliás já é sabido, recebi telegrammas do inspector da Alfandega e do delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo, pedindo-me licença para armarem os guardas aduaneiros, afim de substituir a força policial do Estado, desviada, com certeza, para outros serviços de maior importancia no interior do Estado, devido, provavelmente, aos boatos que corriam ali de perturbação da ordem.

Antes de responder aos referidos despachos telegraphicos, achei melhor entender-me com o Sr. presidente da Republica, com quem combinei medidas que consistiram no envio de força federal, isto é, de 70 praças para, attendendo á solicitação que me foi feita, dar guarda á Alfandega, á Delegacia Fiscal e demais repartições federaes.

De volta do palacio do Cattete, após a conferencia com o chefe de Estado, lembrei-me de falar ao Sr. ministro da Marinha, a proposito de assumptos que dependem da pasta que superintendo interinamente. Pouco antes de deixar o Cattete, ahi encontrei o director dos Correios, que já me havia procurado no Ministerio da Viação, onde não me encontrara. Desejando falar-me, convidei o Dr. Camillo Soares a me acompanhar até ao Ministerio da Marinha, onde juntos conversámos com o Sr. ministro desta pasta.

Dahi, sem duvida, os boatos que se espalharam de que o governo resolvera a partida de um vaso de guerra para o Espirito Santo.

Póde declarar que isso não tem nenhum fundamento, tanto mais, para corroborar o que lhe digo, que o governo limitou-se a mandar apenas 70 praças, força insufficiente para dar guarda aos departamentos federaes e muito menos para garantir, como se diz, uma das facções politicas do Estado, evitando assim a exploração de partidarismo, pois forçoso é confessar que não se podem negar a esses pequenos acontecimentos fins politicos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A CONQUISTA DA ARMENIA

O avanço dos russos contra Trebizonda. A importancia dessa conquista. Foi trucidado mais um milhão de armenios

LONDRES, 16 (A NOITE) — As operações dos russos na Armenia turca retomaram novo incremento. A resistencia turca que se fizia sentir mais forte no centro do exercito que occupou Erzerum e que se apoiava em Balburt, foi vencida recuando os turcos para Erzinghan, onde bem pouco tempo pódem resistir. Bitlis ao impeto do exercito moscovita.

O dominio dos russos na Armenia estende-se, portanto, de Bitlis, nos montes Armenios, a Trebizonda, no littoral do mar Negro. Trebizonda está actualmente cercada pelo sul e por léste, tendo as suas communicações cortadas pelo mar. O recuo dos turcos facilita o fechamento do cerco daquella praça.

Com o avanço dos russos na Armenia, a Turquia perdeu uma das regiões mais ferteis do seu territorio, especialmente dedicada á cultura de cereaes. Infelizmente, os turcos na sua retirada têm incendiado cidades e villas, destruindo campos e assassinando barbaramente os habitantes indefesos. Ainda agora communicam de Colonia para Roma que os bispos catholicos allemães receberam informações de que os turcos assassinaram mais de um milhão de armenios, incluindo 100.000 catholicos.

LONDRES, 16 (A. A.) — Os russos, que continuam os seus victoriosos avanços em todo o Caucaso e Armenia turca, infligiram uma enorme derrota aos turcos, que ainda resistem em Bittlis, ao impeto do exercito moscovita.

NAS FRENTES RUSSAS

Um raid aereo contra Czernowitz, levado a effeito pelos russos, deu o melhor resultado

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que sete apparelhos russos fizeram um "raid" sobre Czernowitz, capital da Bukovina, lançando numerosas bombas sobre as posições austriacas.

Travou-se depois um combate aereo entre os apparelhos russos e austriacos. Um aeroplano russo foi derrubado, caindo nas trincheiras inimigas, e um austriaco, attingido por granadas incendiarias, caiu em chammas entre a linha de batalha.

LONDRES, 16 (A. A.) — Auxiliando a offensiva que o exercito russo está desenvolvendo em toda a linha contra as posições allemãs no theatro oriental da guerra, o corpo de aviadores russos entrou tambem em gande actividade, tendo já realisado, em varios pontos, ataques cobertos do melhor exito.

Os telegrammas desta manhã dão noticia de mais um "raid" dos aeroplanos russos contra as posições inimigas, sendo este dirigido especialmente sobre os entrincheiramentos, postos de reserva e fortificações de Czernowitz.

A esquadrilha aerea compunha-se de sete apparelhos, conseguindo os aviadores do czar, apezar de atacados pela artilharia de terra, bombardear effiezmente aquelles pontos, sobre os quaes, com grande segurança de mira, deixaram cair muitas bombas de pequeno e grosso calibre.

EM TORNO DA GUERRA

O attentado contra Liebknecht foi uma comedia. A falta de legumes na Allemanha

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes não acreditam que tenha importancia a tentativa de assassinato contra o deputado socialista allemão Liebknecht, nas ruas de Berlim.

Parece tratar-se de uma simples comedia para aterrorisar o deputado socialista, comedia ensaiada e levada á scena pela policia secreta.

PARIS, 16 (A NOITE) — Viajantes neutros que acabam de atravessar a Allemanha e chegaram a Berna, narraram aos jornaes suissos que os parques e jardins publicos e particulares de quasi todas as cidades da Allemanha foram transformados em hortas, onde são plantados legumes.

O Rio tem quinze mil syrios

O que elles são e o que fazem

Ha dias um matutino, em uma reportagem, disse cousas que desagradaram á colonia syria, provocando calorosos protestos. Por essa occasião procurámos uma estatistica sobre os habitantes da nossa cidade pertencentes áquella colonia. Só agora, em summa, conseguimos publical-a, vinda de boa fonte.

Conta o Districto Federal 15.000 syrios. A colonia tem 1.354 commerciantes estabelecidos, 300 mascates ambulantes, 3 fabricas de calçado, 7 de camisas, 13 de roupas brancas, 11 de gravatas, 4 de perfumarias, 1 de collectes para senhora, e 5 de fumos e cigarros; e 3 serrarias, 14 dentistas, 5 pharmaceuticos, 5 medicos, 4 jornaes, 20 hoteis, 2 advogados, e 400 proprietarios.

Dos 15.000 syrios residentes no Rio — cifra esta que se acredita certa — 14.000 são christãos, 500 mahometanos, 200 nisairie, e 300 israelitas.

Com a policia do 8º

Succedem-se as queixas contra a malta de vagabundos que infestam a zona do 8º districto, principalmente no trecho da rua Senador Pompeu, esquina da de João Ricardo. E assim, é facil de imaginar os furtos que essa gente pratica, sem a menor providencia por parte da policia. Ainda ha dias, como nos veiu contar, foi o Sr. Alberto Silva, residente no n. 240 dessa rua, furtado em 300$, em dinheiro, um relogio de ouro, com corrente de platina, anel com um brilhante e um alfinete de gravata.

As autoridades do 8º districto tiveram conhecimento desse facto, mas até hoje não providenciaram.

A politica commercial

UMA PALESTRA COM UM DOS CANDIDATOS A' DIRECTORIA DA A. COMMERCIAL

Lavra ainda no seio do commercio a agitação em torno do proximo pleito para a nova directoria da Associação Commercial.

Um dos nomes mais citados em todas as questões referentes ao assumpto é o do Sr. Francisco Leal, actual secretario da Associação e candidato á vice-presidencia na proxima eleição.

Será, pois, interessante ouvil-o. E foi o que fizemos.

— Eu não concordo absolutamente — disse-nos S. S. — com os rotineiros processos com que agem os representantes do nosso commercio. Tudo se fazia, entre nós, por combinações mais ou menos acanhadas em que o commercio as mais das vezes entrava como Pilatos no Credo e quasi sempre não obtinha o que desejava. Quer uma prova disso? Ha dias tive opportunidade de ir a uma reunião do conselho deliberativo da Associação Commercial. Ora, esse conselho compõe-se de 400 membros e só póde funccionar, no minimo, com a metade e mais um dos associados. Entretanto, a sessão foi aberta com a presença de 103 membros, numero esse ao depois augmentado para 107!

O Sr. Francisco Leal

No decorrer dos debates ali travados, esse numero ficou reduzido a menos da metade! E não obstante o Sr. presidente submetteu a votos a proposta que motivou a reunião e que foi approvada por 39 votos contra 31!

Mas não foi só. Eu estive presente a essa reunião e, bem contra minha vontade, tomei parte nos debates ali travados. E pensa o senhor que ali se discutiu no terreno das idéas ou no do interesse do commercio?

Puro engano, meu amigo. Si assim fosse, eu não teria, talvez, necessidade de falar. Mas a discussão resvalou para o terreno baixo das competições pessoaes e degenerou em franca offensiva aos meritos e ao indiscutivel valor do meu illustre amigo Dr. Pereira Lima, a quem, a bem da verdade, e por comesinho dever de amizade, sem lhe fazer nenhum favor, tive de exaltar, mantendo de pé as suas honrosas tradições no commercio e na industria brasileiros.

Qual o commerciante digno de respeito, possuidor do mediano bomsenso innato nos homens de bem, capaz de permanecer silencioso, em face da asseveração de que o Dr. Pereira Lima não é sinão "um méro industrial, plantador de cannas em Pernambuco"? Quem, de boa fé, no commercio do Rio de Janeiro não conhece o Dr. Pereira Lima e não sabe que S. S., chamado a Pernambuco para assumir a presidencia de uma grande usina, ali esteve exercendo com inexcediveis aptidões o seu alto posto que ao depois deixou, vindo para esta capital associar-se á firma Meirelles Zamith & C., da qual passou a fazer parte effectiva com honra para o nosso commercio?

Creia que não faço a minima questão do meu nome na chapa apresentada para a directoria da Associação Commercial.

Em qualquer posição, porém, em que esteja, hei de pugnar pelos interesses do nosso commercio que não podem e não devem permanecer tolhidos na incompetencia representativa de "medalhões" de ruim metal, nem á complacente rotina das prejudiciaes maneiras de escolhermos os nossos representantes.

Entendo que o commercio deve escolher livremente os membros da sua associação com uma, duas, tres ou mais chapas.

A indifferença enerva os corações e mata a virilidade dos caracteres. Nós commerciantes não devemos absolutamente, e tanto mais agora nesse momento de geraes aperturas, abrir mão do nosso direito na escolha daquelles que, competentes, honestos e trabalhadores, podem fazer muito pelos nossos vitaes interesses.

Era o que lhe tinha a dizer.

E deixámos o Sr. Francisco Leal numa roda de amigos que se approximaram durante a nossa agradavel palestra.

PORTUGAL E A GUERRA

VEM AO BRASIL UM MINISTRO PORTUGUEZ

LISBOA, 16 (A. A.) — Está publicado nos jornaes de hoje, que o ministro Brandão Paes partirá brevemente para o Brasil, onde vae inspeccionar os consulados portuguezes existentes em todos os Estados dessa Republica.

EM NICTHEROY

Organisado por um grupo de patriotas, realisa-se hoje no Theatro Municipal de Nictheroy, em homenagem ás nações alliadas e em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, um festival literario, dramatico e musical, com a presença do Sr. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul de Portugal naquella cidade.

Além da estudantina do Centro Recreativo Lusitano, sob a regencia do maestro Nazazeno dos Santos, tocará no saguão do antigo Santa Thereza a banda de musica do Corpo de Bombeiros Municipaes.

Dissertará sobre o thema "Portugal na guerra" o professor Maximiano Barreiros.

O festival começará ás 20 horas e 30 minutos.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Promovido pela Commissão Pró-Patria, composta dos Srs. Agostinho de Barros Taveira, Manoel Gomes Pinto e Dr. Alberto Gomes, realisou-se a 8 do corrente, em Villa Nova de Lima, Minas, um grande festival, no Theatro Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O theatro, que estava linda e artisticamente engalanado, ficou á cunha. A população de Villa Nova de Lima, representada por pessoas de todas as classes sociaes, entre ellas as principaes personalidades, dando um alto testemunho de sympathia por Portugal, estendeu essa manifestação a todos os paizes alliados.

A essa festa de caridade e patriotismo nada faltou. O programma, organisado com cuidado, constava de diversos numeros lyricos a cargo de amadores locaes, de uma parte dramatica, gentilmente offerecida pelo Gremio Dramatico Villanovense, e de duas conferencias historico-philosophicas sobre a guerra, uma pelo academico Cesar Castello Branco e outra pelo padre José Marques.

Esta ultima, sobretudo, agradou muito, principalmente quando o conferencista fez a apologia do rei dos belgas e da Belgica. A festa terminou a uma hora, com uma linda apotheose aos alliados, letra do padre José Marques e desempenhada por gentis senhoritas villanovenses.

Calcula-se que assistiram á festa mais de 2.000 pessoas.

Um novo director para o "Diario Mercantil" de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 16 (A NOITE) — Consta que o Dr. Benjamin Colucci assumirá o cargo de redactor-chefe do "Diario Mercantil", orgão do deputado Antonio Carlos.

Domingo de Ramos e a Semana Santa

A solemnidade de hoje na Cathedral, bastante significativa, de Domingo de Ramos, reproduz mais as praticadas na Italia que as da França, onde, ao envés de palmas, religiosas, são benzidos ramos de oliveira e loureiro.

As palmas, conhecidas por "palmas de Ramos", sempre figuraram na Italia nestas solemnidades.

Tem, não ha duvida, caido aos poucos entre nós o uso das palmas de Ramos, que ha annos passados enchiam á approximação da Semana Santa toda a cidade, e com ellas faziam os garotos gaitinhas insupportaveis, atroando os ares de guinchos variados.

Hoje é reduzido o numero dos que carregam estas palmas esguias ás egrejas.

Todavia, na Cathedral ainda vimos muitos cavalheiros e familias empunhando alongadas palmas santas.

Na Cathedral, hoje, pontificou monsenhor Alves, acolytado pelos conegos Costa e Cesar. Presidiu a solemnidade o cardeal Arcoverde.

Foi entoado o "Gloria, laus et honor", composto em 821, por Theodupho, bispo de Orléans.

No momento do Evangelho, a Paixão, segundo S. Matheus, é cantada pelo celebrante, pelo diacono e sub-diaconos, que personificam, o primeiro Jesus Christo, o segundo o evangelista historico, e os outros os apostolos e os judeus.

Depois de dita a missa, desce o clero em procissão, até a porta da egreja, distribuindo benções aos fieis.

Entre duas alas de fieis ajoelhados, passou o clero na Cathedral, sendo a benção distribuida pelo cardeal.

Depois saiu á rua aquella multidão de aspecto bizarro, empunhando as longas palmas de Ramos.

A solemnidade terminou ás 13 horas e 30 minutos e foi bastante concorrida.

Os que a ella assistiram trouxeram, apezar da decadencia destas solemnidades, a impressão do seu antigo esplendor.

Fieis que entravam atrasados, demonstrando terem vencido longas distancias, de fatos e batinas cheias de pó, sobraçando as "palmas esguias", entravam, de roupas domingueiras, as mulheres de saias sovadas, os homens de gravata subindo collarinho acima, abstractos pelos canticos que lá no fundo o clero entoava, os fieis retardatarios, olhando fixo para o altar, como que a se recordarem das antigas solemnidades tão cheias de fausto, ali mesmo, naquella mesma egreja celebradas, caminhavam por entre a multidão, sempre absortos.

A um canto, um preto velho, em mangas de camisa e de avental muito alvo — um cozinheiro — tambem absorto assistia á missa, com a sua palma ao lado.

Era gente de outros tempos, que evocava éras passadas.

A SEMANA SANTA NA CATHEDRAL

As solemnidades da Semana Santa na Cathedral observarão o seguinte programma:

QUARTA-FEIRA SANTA — 18 horas: Officio de trevas cantado.

QUINTA-FEIRA SANTA — 8 1|2 horas: *Prima, Tercia e Sexta*; 9 horas: *Nôa*; Pontifical de S. Eminencia: Sagração dos Santos Oleos; Procissão do SS. Sacramento; *Vesperas*; Desnudação dos altares; 17 horas: Lava-pés; Sermão do Mandato; *Completas* resadas; *Matinas* cantadas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 8 1|2 horas: *Prima, Tercia, Sexta e Nôa*; 9 horas: Officio da Paixão, com assistencia do Exmo. prelado; Pontifical de monsenhor; Sermão, *Vesperas*; 18 horas: *Completas* resadas e *Matinas* cantadas.

SABBADO SANTO — 8 1|2 horas: *Prima, Tercia, Sexta e Nôa*; Benção do Fogo; 9 horas: Officio de Alleluia, com assistencia: Benção da Pia Baptismal; Pontifical de monsenhor; Procissão para a reposição do SS. Sacramento; 14 horas: *Completas* e *Matinas*.

DOMINGO DE RESURREIÇÃO — 10 1|4: *Prima* resada; 10 1|2: *Tercia* cantada; Pontifical de S. Eminencia; Sermão; Benção Papal, Sexta e Nôa.

A SEMANA SANTA EM NICTHEROY

Na visinha cidade de Nictheroy tambem será a Semana Santa devidamente solemnisada.

Na Cathedral e na matriz de S. Lourenço serão celebrados os actos determinados pela egreja catholica.

Essas solemnidades serão tambem celebradas nos templos evangelicos da visinha cidade.

E quando acabou a festa...

Faltavam os chapéos

Afinal chegou o dia da inauguração do estabelecimento de ensino, no Cattete.

Luzes, flores, musica, tudo em profusão, a estontear, a perturbar. E assim foi pela noite a dentro.

Alta madrugada, á hora da saida, sobravam cabeças, faltavam chapéos, no vestiario.

E surgiram os protestos, mais fórtes ainda pela profusão de tudo...

Perto de 20 convidados estavam descobertos!

O caso foi á policia.

Serenados os animos, o director pensava:

— Quem não tem cabeça, p'ra que quer chapéo?

Chegou a Londres o Dr. Nogueira da Silva

LONDRES, 16 (A. A.) — Chegou hontem aqui, vindo de Nova York, o medico homoeopatha brasileiro, Dr. Alcides Nogueira da Silva, que vem a esta capital fazer um curso de clinica no hospital do Dr. Clark.

MEXICO — ESTADOS-UNIDOS

O que foi o incidente de Parral

WASHINGTON, 16 (Havas) — O relatorio official acerca dos acontecimentos de Parral conclue que os mexicanos atacaram um grupo de soldados americanos desarmados que ali tinham ido para tratar de aprovisionamentos. Informada do facto, uma patrulha americana dirigiu-se immediatamente para o local do incidente e travou luta com os assaltantes. Morreram durante o encontro dous americanos e quarenta mexicanos.

Santos Dumont não está de viagem para o Rio

Santos Dumont acha-se em viagem de recreio ao Salto de Iguassú, e não para o Rio, como nos annunciou um telegramma de Buenos Aires.

Sciente disso, o Aero Club Brasileiro, por um despacho lido hontem em sessão, resolveu suspender as manifestações que estavam sendo organisadas para quando desembarcasse nesta capital o aeronauta patricio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO NO E. SANTO

Um telegramma alarmante do presidente do Estado

A opinião do Sr. João Luiz

Querem depor o Sr. Marcondes? — Um telegramma alarmante

Os Srs. Jeronymo e Bernardino Monteiro receberam, á tarde, o seguinte despacho do Sr. presidente do Espirito Santo:

"Urgente — Senador Bernardino Monteiro e deputado Jeronymo Monteiro. Rio — Communico a VV. EEx. que em varios pontos do Estado têm sido alliciados, pela opposição, numerosos capangas, com intuito de conflagar o Estado. Na estação de Bananal, ro ramal do Alegre, um trem de carga foi hontem assaltado por mais de cem jagunços armados, os quaes obrigaram o chefe do trem a conduzil-os á villa do Alegre. Por esse motivo, o chefe do trafego da Leopoldina pediu-me garantias. Na villa do Alegre, ao que me communica o deputado Sebastião Gama, presidente da Camara local, acham-se já em armas mais de duzentos homens, vindos, em sua maior parte, de Minas, que pretendem tomar de assalto a Camara Municipal e as repartições estaduaes. Sei que em Collatina está preparado identico movimento. O intuito da subversão é attrahir a força policial para certos logares do interior, para o fim de marcharem os sediciosos de outros pontos para Victoria, onde, aproveitando-se da ausencia da força, levem a effeito minha deposição, que os opposicionistas ha muito propalam abertamente. Peço procurem presidente da Republica e levem esses factos ao seu conhecimento. Saudações. — *Marcondes de Souza*."

O QUE DIZ O SR. JOÃO LUIZ ALVES

Era natural que, depois de havermos houvido sobre os successos do Estado do Espirito Santo a opinião do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, ouvissemos um membro da facção contraria; para isso estava logicamente indicado o senador João Luiz Alves, cuja orientação reflecte facilmente a corrente contraria aos dominantes espirito-santanses.

O Sr. senador João Luiz Alves, depois de se haver esquivado a emittir qualquer conceito sobre a melindrosa situação, deixou-se vencer pela nossa insistencia, e passou a encarar os acontecimentos sob o seguinte prisma:

— A remessa de forças federaes não representa, como errada ou hypocritamente, póde suppor muita gente, acto onde se caracterise intervenção de qualquer especie.

As repartições federaes com séde nos Estados, como ninguem ignora, estão sob a guarda das armas do Exercito, e não da policia estadual, embora excepcionalmente esse facto não se verifique nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, a cujas repartições rende guarda a força policial.

Por maneira que, proseguiu S. Ex., o governo federal, destacando forças do nosso Exercito para garantir a vida normal da administração federal no Estado do Espirito Santo, nada mais faz do que exercer um direito cuja legitimidade seria ridiculo discutir.

Não falaria, porém, do mesmo modo si as alludidas forças levassem o designio de subverter a ordem do Estado, de impedir o funccionamento do Congresso, de depor o governo ali legalmente constituido, ou de praticar, em summa, algum acto attentatorio da autonomia estadual. Mas, que estamos a verificar naquelle Estado que justifique a remessa de forças? Simplesmente isto: O Estado do Espirito Santo, trabalhado, não direi pelo proprio governo estadual, mas pelo grupo de politicos que o acompanham e prestigiam, tem praticado actos de innominavel violencia, ameaçando funccionarios federaes ali em exercicio, e deixando as respectivas repartições á mercê das consequencias dos impulsos temerosos das paixões politicas.

Não é mistér lembrar que o governo do Estado poderia facilmente normalisar semelhante situação, si no caso vertente não estivessem em jogo os seus proprios interesses, razão pela qual não cabem sinão applausos á medida do governo federal."

Recorrendo á memoria dos factos, afim de que os conceitos que externara transparecessem com mais vigor, disse S. Ex.:

— Olhe, esses telegrammas divulgados hoje pela imprensa tambem os recebi eu, assignados pelos principaes politicos do meu partido, dentre os quaes o senador Domingos Vicente. Si o amigo os leu attentamente, deve saber a que desmandos as ambições politicas conduziram os homens do Estado de que sou representante. Que fez ali o grupo violento que cerca o governo? Quiz forçar o administrador dos Correios a fazer a entrega das actas eleitoraes á Camara Municipal de Victoria, quando a lei eleitoral do Estado declara que as mesmas devem ser entregues á junta apuradora, constituida das 31 camaras do Estado, e não apenas daquella de Victoria.

Vê-se claramente que, de accordo com a citada lei, a qual, seja dito de passagem, é um verdadeiro mostrengo, tão extemporanea entrega equivaleria á destruição de todas as actas, porquanto ninguem ha de ter a ingenuidade de pensar que a Camara de Victoria pretendesse apresentar mais tarde as verdadeiras actas á junta apuradora.

Derramou-se o senador João Luiz Alves em considerações desta especie, todas em torno dos telegrammas de hoje, procurando todas a justificação da remessa de força federal, para depois, a uma pergunta do nosso redactor, dizer o seguinte sobre a possibilidade de uma intervenção real no Estado do Espirito Santo:

— Até o momento actual nada justificaria uma intervenção do governo federal naquelle Estado.

E depois, como quem sonda em vão o futuro, disse, pausadamente, que seria difficil prever onde podem parar as paixões politicas, assim como quem pensa que não seria absurdo proseguisse o governo do Espirito Santo na pratica de taes actos, occasionando mais cedo ou mais tarde a intervenção.

PASSA POR CAMPOS A FORÇA FEDERAL

CAMPOS, 16 (A. A.) — Passou por esta cidade, com destino ao Espirito Santo, o 58º batalhão de caçadores.

Os conspiradores fujões ainda não foram presos

Até a ultima hora, a policia não havia conseguido prender os indiciados na conspirata, contra os quaes fôra expedido mandado de prisão preventiva e que se achavam foragidos.

A empreza de Poços de Caldas e o governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE)

O governo vae agir, com energia, junto á empreza Poços de Caldas, para que a mesma cumpra o contrato que tem com o Estado, sob pena de rescisão do mesmo.

A empresa atravessa uma grande crise, sendo provavel seja ella reorganisada, adquirindo novos elementos com capitaes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Austria e a questão polaca

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente em Berlim de um jornal de Amsterdam informa que entre os motivos que levaram o barão de Burian, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, a Berlim, encontra-se a questão polaca. A Austria não dá o seu assentimento á constituição do reino da Lithuania realisada já pela Allemanha, para o qual foi proclamado rei o principe Oscar, da Prussia, quinto filho do kaiser. Parece, egualmente, que a Austria não acceita a independencia da Polonia, querendo que os territorios conquistados sejam já divididos entre os dous imperios.

Morreu o aviador Poussin

PARIS, 16 (A NOITE) — Morreu na frente de Verdun, em consequencia de uma quéda, o conhecido aviador Poussin, que ultimamente tantos actos de heroismo e de bravura praticou.

Um communicado italiano

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicado italiano de hontem de noite:

"Assaltámos as posições austriacas em Santo Oswaldo, de onde o inimigo fugiu desordenadamente. Fizemos 74 prisioneiros, entre os quaes tres officiaes. Consolidámos ali as nossas posições.

Ao longo de toda a frente continuaram os combates de artilharia. Os austriacos evacuaram as trincheiras ao sul no monte Esperone.

Intensificam-se os combates na zona de Trentino, onde as nossas tropas se approximaram do campo entrincheirado de Riva. As aldeias limitrophes já foram evacuadas pelos seus habitantes, visto as suas casas estarem ao alcance da nossa artilharia.

Está plenamente confirmada a noticia de terem as nossas tropas tomado Mori, villa situada no valle que une Garda ao Adige."

Morreu o general Schoenburg

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes de Strasburgo annunciam ter morrido em combate o general Franz von Schoenburg.

O "Hispania" foi a pique

LONDRES, 16 (A NOITE) — Dizem de Stockolmo que, ao largo daquelle porto, foi a pique o vapor allemão "Hispania", por ter batido numa mina. Os seus tripolantes foram salvos.

Dous allemães fugidos de Malta foram recapturados

PARIS, 16 (A NOITE) — Segundo informam de Roma, as autoridades italianas prenderam os tripolantes de um bergantin italiano que facilitaram a fuga de dous prisioneiros allemães que estavam detidos na ilha de Malta. Os dous fugitivos foram, porém, recapturados quando pretendiam desembarcar na costa italiana.

O torpedeamento do "Vigo"

PARIS, 16 (Havas) — Os jornaes de Bilbao noticiam que os armadores do vapor "Vigo", recentemente destruido por um submarino allemão, telegrapharam ao governo hespanhol communicando-lhe o depoimento do primeiro official daquelle navio.

Segundo o depoente, o interprete do submarino allemão disse que era esperado naquellas paragens um outro navio hespanhol, ao qual estava reservada a mesma sorte do "Vigo". Os officiaes deste vapor, depois de se entenderem com o interprete, pediram ao commandante do submarino que poupasse o "Vigo", compromettendo-se elles formalmente, sob palavra de honra, a regressar á Hespanha. O official allemão, porém, mostrou-se intransigente e ordenou o torpedeamento do navio.

Tudo leva a crer, accrescenta o despacho dos armadores, que o submarino em questão estava avisado da passagem de varios outros navios procedentes de Hespanha, o que vem aggravar as circumstancias em que os allemães estão fazendo a guerra submarina e vem dar ainda mais força ás reclamações da Hespanha, que offereceu tão generoso asylo aos subditos e navios allemães.

Os inglezes repellem os inimigos em Saint-Eloi

LONDRES, 16 (Havas) (Official) — Repellimos numerosos ataques de bombas contra as nossas posições nas crateras de Saint-Eloi. O inimigo fez explodir cinco minas em frente das nossas trincheiras em Hulluch, mas os prejuizos causados são insignificantes.

Em Thietval, Souchez, Boviguy, Wyschaete e Saint-Eloi continuam os duellos de artilharia.

As nossas baterias bombardearam fortemente as posições allemãs em Annay.

A situação interna da Rumania não é tranquillisadora

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"Noticias aqui recebidas de fonte fidedigna, procedentes de Bucarest, annunciam terem-se dado grandes desordens em Braila, Salina e Constanza, provocadas pelos protestos levantados contra as grandes vendas de cereaes feitas pela Rumania á Allemanha.

A carestia de cereaes é enorme e os preços sóbem de dia para dia, embora os depositos estejam cheios, porque a colheita foi abundantissima. Os depositos de cereaes estão, porém, vigiados por forças de armas embaladas e á disposição dos consules allemães."

Essad-Pachá condecorado

PARIS, 16 (A NOITE) — O presidente Poincaré recebeu hontem, á noite, em audiencia especial, o general Essad-Pachá, chefe do governo albanez, ao qual entregou a insignia de grande official da Legião de Honra.

Os prisioneiros allemães

PARIS, 16 (A NOITE) — Entre os prisioneiros allemães chegados ao campo de concentração de Romilly, encontra-se o individuo Forexel, antigo negociante naquella cidade, onde tambem exerceu, durante muitos annos, o cargo de presidente da Sociedade Sportiva.

Os tamanqueiros combatem a nova tabella de preços

Reuniram-se, á tarde, os tamanqueiros, que assentaram fazer uma forte propaganda contra a nova tabella de preços, recusando-a em toda a linha. Ficaram tambem assentadas providencias com relação aos companheiros presos, cujos processos, dizem, estão eivados de irregularidades.

A TARDE SPORTIVA

Em cima, os «teams» que tomaram parte no tornelo; em baixo, o inicio do jogo

Football

GANHOU A TAÇA "INITIUM" O FLUMINENSE F. B. C.

A festa de hoje, no campo do Fluminense, em beneficio do Patronato de Menores, teve a abrilhantal-a uma concorrencia extraordinaria, não só pelo fim caritativo do torneio, como tambem pela sensação do encontro dos sete primeiros "teams" dos diversos clubs de "football" da 1ª divisão para a disputa das taças "Initium" e "Patronato".

Como se verifica do resultado que abaixo publicamos, ganhou a primeira o Fluminense, cabendo ao America a segunda.

Eis o resultado das partidas jogadas:

1ª — Andarahy contra Botafogo. Venceu Andarahy por 1 a 0.

2ª — America contra Bangú. Venceu America por um "corner".

3ª — Flamengo contra S. Christovão. Venceu S. Christovão por 2 a 0.

4ª — Andarahy contra America. Venceu America por 1 a 0.

5ª — S. Christovão contra Fluminense. Venceu Fluminense por 1 a 0.

6ª — Prova final — Conquistou a taça "Initium" o Fluminense; em 2ª, o America, a taça "Patronato".

No Derby-Club

Por uma esplendida tarde, cheia de luz vivissima, realisou hoje o Derby-Club a sua segunda corrida da presente temporada.

A concorrencia e a animação corresponderam ao valor do programma.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Conquistadora (D. Ferreira), Lohengrin (J. Coutinho), Le Voilá (Le Mener), Amazone (R. Cruz) e Fabula (D. Vaz).

Venceu Conquistadora, em 2º Fabula e em 3º Le Voilá.

Tempo: 111" 4/5.

Poules 12$700, duplas 29$000.

Lohengrin puxou a corrida, sendo no começo perseguido por Conquistadora e depois por Le Voilá, que lhe arrebatou a posição. Quasi na entrada da recta final, Conquistadora assenhoreou-se da ponta, para vencer firme, por meio corpo de Fabula, que, corrida de alcance, avançou nos ultimos momentos. Le Voilá foi terceiro a varios corpos.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Estillete (D. Ferreira), Demonio (D. Vaz), Dictadura (J. Coutinho) e Camelia (Octaviano Coutinho).

Venceu Estillete, em 2º Demonio e em 3º Dictadura.

Tempo: 109".

Poules 15$800, duplas 17$800.

Estillete correu em segundo logar, para bater o "leader", Demonio, na curva final e vencer por dous corpos. Demonio sustentou a segunda posição, vencendo Dictadura, que foi terceira, por tres corpos.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Idyl (D. Ferreira), Buenos Aires (Le Mener), Pégaso (D. Croft) e Alliado (A. Fernandez).

Venceu Buenos Aires, em 2º Idyl e em 3º Pégaso.

Tempo: 108".

Poules 48$800, duplas 30$600.

Alliado e Pégaso pularam na ponta, mas abriram na primeira curva, entrando por dentro Idyl. Em perseguição desta foi Alliado, batendo-a e perdendo de novo a posição.

No final da corrida Buenos Aires investiu e derrotou de passagem os adversarios para vencer facilmente por tres corpos. Idyl conservou a segunda collocação, derrotando Pégaso, terceiro a chegar, por um corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Merry Bay (A. Fernandez), Bohême (D. Vaz), All Right (D. Ferreira) e Mistella (J. Coutinho).

Venceu All Right, em 2º Mistella e em 3º Bohême.

Tempo: 109" 2/5.

Má saida. Pulou na ponta All Right, seguido de Mistella, sendo prejudicados Merry Bay e Bohême. Merry Bay forçou, atacando o "leader" e, com a perseguição liquidou-se. All Right venceu com facilidade, chegando Mistella em segundo e Bohême em terceiro.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Belle Angevine (D. Ferreira), Cadorna (Alberto Silva), Kalko (Claudio), Monte Christo (D. Suarez), Jacy (A. Fernandez), Barcelona (Le Mener) e Zelle (A. Olmos).

Venceu Jacy, em 2º Monte Christo e em 3º Kalko.

Tempo: 108" 1/5.

Poules 24$000, duplas 23$100.

Belle Angevine pulou na ponta, entregando-a na recta do Itamaraty a Jacy que, uma vez senhora da principal posição, fez uma facil victoria por corpo e meio de Monte Christo que, após grande luta com Kalko, firmou a segunda collocação. Kalko chegou em terceiro, por tres corpos.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Marialva (A. Fernandez), Mastroquet (D. Ferreira) e Corncob (Marcellino).

Venceu Mastroquet, em 2º Marialva e 3º Corncob.

Tempo: 103" 3/5.

Poules 17$100, duplas 27$000.

7º pareo — Venceu Marvellous, em 2º Fantomas e 3º Image.

Tempo: 110" 3/5.

Poules 32$100, duplas 31$400.

Movimento geral: 66:372$000.

Movimento dos portões: 3:089$000.

As abitrariedades da policia de Campos

Foi demittido o commissario Oswaldo Gama

CAMPOS, 16 (A. A.) — Chegou a esta cidade o delegado auxiliar da policia fluminense que veiu syndicar sobre a aggressão soffrida pela imprensa daqui.

Segundo se affirma, ficou apurada a responsabilidade do commissario Oswaldo Gama, que por esse motivo foi demittido.

A população mostra-se satisfeita com esse gesto calmo e energico do governo do Estado.

CAMPOS, 16 (A. A.) — Regressará hoje mesmo, para Nictheroy, o delegado auxiliar da policia fluminense, tendo antes visitado a redacção do jornal "A Noite", onde affirmou haver responsabilisado o delegado Landim de todo e qualquer attentado que venha a ser praticado contra a imprensa e os que nella trabalham.

Uma carta sobre o caso da menor Jovelina

CAMPOS, 16 (A. A.) — O jornal "Rio de Janeiro" publicou, em sua edição de hoje, a carta que um empregado dos Correios dahi escreveu sobre o attentado contra a honra da menor Jovelina Maria da Conceição, residente no Engenho Velho, praticado pelo facultativo Dr. José Peçanha.

Um delegado fiscal que contraria os interesses do Thesouro

FORTALEZA, 16 (A NOITE) — O delegado fiscal interino, Sr. Heremita Pimentel, nomeou, a pedido do Sr. Benjamin Barroso, fiel do armazem da Alfandega o Sr. Rodolpho Barreto Fontoura.

Causou estranheza este facto, pois é sabido que o delegado fiscal effectivo propuzera ao Sr. ministro da Fazenda fechar o dito armazem e extinguir o logar de fiel, em vista da grande diminuição da importação, consultando assim os reaes interesses do Thesouro.

Principio de incendio na rua da Estrella

A' ultima hora manifestou-se incendio em uma casa da rua da Estrella.

Ao que constava, o fogo fôra extincto a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros não foi chamado.

Suicidio ou desastre?

Quasi ás 18 horas, uma mulher indigente, de côr parda, com 40 annos presumiveis, foi apanhada por um bonde na praia de Santa Luzia.

Testemunhas affirmaram á policia do 5º districto que a victima se atirara á frente do vehiculo, outras que foi pilhada casualmente.

Em estado gravissimo foi soccorrida pela Assistencia, sendo preso o motorneiro.

Alegram-se no Recife os amigos do Sr. Dantas

O "Jornal do Recife" prevê nuvens negras

RECIFE, 16 (A NOITE) — A viagem do general Dantas Barreto faz o assumpto do dia, despertando enorme alegria da parte de seus amigos, que lhe preparam grandes manifestações.

Hontem, a Assembléa, unanimemente, votou a nomeação de uma commissão para recebel-o, sendo essa proposta acolhida com palmas, no recinto.

A edição da tarde do "Jornal do Recife", commentando, diz que essa visita do general Dantas dá a parecer que S. Ex. não se dispoz ainda a abrir mão da candidatura do Sr. Heitor Maia, que, apezar de ver perigar a cohesão do seu partido, não teve ainda tambem um gesto de abnegação, desistindo da sua candidatura, para não forçar o general Dantas e seus amigos a uma luta cujas consequencias só o povo vae soffrer.

As eleições no Ceará

Os resultados recebidos hoje

FORTALEZA, 16 (A NOITE) — Os jornaes publicam mais os seguintes resultados das eleições presidenciaes ultimas:

Ipueiras: João Thomé, 250; Marinho, 250; Herminio, 194; Carvalho Motta, 144, e Liberato, 144, não havendo eleição em duas secções. Pedra Branca: João Thomé, 271 e candidatos democratas a vices, 271. Mulungú: João Thomé e candidatos democratas, 84 cada um. Pereiro: os governistas fizeram actas falsas numa casa particular e no quartel do destacamento de policia. Palma: não se reuniram as mesas, fazendo os governistas eleição clandestina, sendo que o eleitorado democrata, em numero de 240, protestou e fez declaração de voto. Pentecoste: idem, protestando os democratas. Ibiapina: egualmente não se reuniram as mesas, forgicando os situacionistas actas falsas, e Sant'Anna do Cariry: não havendo mesas, os democratas, em numero de 229, fizeram declaração de voto.

Até agora, os resultados conhecidos de 57 municipios, dão a João Thomé, para presidente, 13.879 votos, e para vice-presidente: Marinho, 12.421; Carvalho Motta, 10.400; Liberato, 10.291; Herminio, 3.539, e Dutra, 2.945.

O "Correio do Ceará", orgão neutro, democrata, demonstra que o candidato Marinho obteve primeiro logar para vice-presidente, dizendo ainda que annullou, por fraudulentas, a metade das actas vindas do interior.

FORTALEZA, 16 (A NOITE) — Em Paracatú e Sobreiro os governistas não deixaram reunir-se as mesas e forgicaram as actas falsas, dando votações fantasticas aos seus candidatos exclusivamente.

Em Brejo, Santos, Independencia e Araripe os democratas, encontrando fechados os edificios em que se deviam realisar as eleições, protestaram e fizeram declaração de votos.

Em quasi todos os municipios do interior campeou a fraude mais desbragada da parte dos situacionistas. Por este motivo os governistas recusaram o repto dos democratas para que se realisassem as eleições verdadeiras com fiscaes nomeados pelo Dr. João Thomé.

EM NICTHEROY

Foi decretada a prisão do ex-official do registo civil J. Côrtes Junior

A requerimento do Dr. J. Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da Primeira Vara, decretou a prisão preventiva de José Domingues da Costa, ex-official do registo civil do 6º districto.

E' que esse ex-funccionario, mal aconselhado por seu advogado, recusou-se a entregar o archivo do cartorio ao serventuario nomeado, Mario de Oliveira e Silva, dizendo que «resistiria a bala» e que em ultimo caso rasgaria todos os papeis, relativos á nascimentos, casamentos e obitos.

A apprehensão dos livros e documentos do registo civil do 6º districto, é uma necessidade inadiavel, pois o ex-official tem expedido certidões ante-datadas, as quaes não encontram escrivães do civel que reconheçam a firma tambem ante-datada.

Deu um tiro no outro

NA RUA DO SENADO

Por questões de somenos importancia discutiram esta tarde acaloradamente, no botequim da rua do Senado n. 246, o socio desse botequim. Alberto Esteves Machado e o sapateiro Augusto Carneiro.

Já havia terminado a discussão quando o sapateiro dirigiu ainda uma phrase aspera a Alberto Esteves.

Antes não o fizesse. Alberto, colerico, num rapido movimento, sacou da um revólver, com o qual estava armado, alvejando Augusto e ferindo-o na altura do olho esquerdo.

Commettido o delicto, o aggressor fugiu. Populares acudiram, sendo requisitados os soccorros da Assistencia, que promptamente attendeu.

Augusto Carneiro, cujo estado inspira cuidados e que por isso foi transportado para a Santa Casa, é pardo, solteiro, e reside á rua do Riachuelo n. 168.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto e está á procura do aggressor.

Dous furtos e seus autores descobertos

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu, na rua Farani n. 22, a preta Maria Honorata Candida dos Santos, creada de servir, sobre a qual pesavam suspeitas de ter sido a autora de um roubo de joias e dinheiro soffrido pelo Dr. Annibal da Costa Allemão, em sua residencia á rua Conde de Lages n. 33.

A policia conseguiu apurar a responsabilidade da preta e apprehender em seu poder, e em casas de penhor, diversas joias das roubadas, que representam valor bastante regular.

A Inspectoria prendeu hontem Evaristo Lago e Izardo Alvarez, conhecidos passadores do "conto do vigario" que, conforme noticiámos, ha tempos furtaram uma mulher de nome Maria de tal, em 400 e tantos mil réis, que á mesma induziram tirar de uma caderneta da Caixa Economica, sob promessas de emprego.

BENS DE DEFUNTO

UM INVENTARIO APRESSADO

Está sendo assumpto muito commentado nas rodas forenses de Nictheroy o caso de um inventario liquidado com uma rapidez fóra do commum.

E' o caso que num dos arrabaldes falleceu um cidadão portuguez, que deixou bens, não se sabendo si tinha ou não herdeiros.

Eis sinão quando surge nesta capital um interessado, que, por seu advogado, entrou no inventario.

E num apice foi tudo feito, não excedendo o praso, ao que dizem, de 40 dias e sendo os bens apurados distribuidos de tal modo que apparece muita gente com os cobres do defunto.

Reabriu-se o canal de Panamá

NOVA YORK, 16 (Havas) — Foi reaberto á navegação o canal de Panamá, que já deu passagem a dezeseis navios.

O coronel Gonçalves já está "á sombra"

O Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial, communicou ao Sr. ministro do Interior que se acha recolhido preso á sua ordem, na Brigada Policial, no estado-maior do 4º batalhão, o tenente-coronel da Guarda Nacional Manoel Augusto Gonçalves, official que, conduzindo o tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, permittiu que este, quando a caminho do Juizo Federal, fosse almoçar em um restaurant, com escalas por sua residencia, etc.

O conductor do coronel Cavalcanti do Rego chegou á Brigada hontem, ás 22 horas, escoltado por um collega da milicia a que pertence.

A suppressão da linha circular da Central

Segundo informações que obtivemos, o Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brasil, pretende, dentro de alguns dias, atacar o serviço já autorisado da suppressão da linha circular em frente á "gare" da estação Central.

S. S. espera apenas que as turmas de conserva, occupadas agora na reconstrucção de varios trechos de linha damnificados pelas ultimas chuvas, fiquem alliviadas desse trabalho para mandar reunir aqui o maior numero possivel de pessoal e dar inicio aos trabalhos sem prejuizo do trafego dos suburbios.

O carretão de que trata o projecto approvado pela directoria da Estrada será assentado na extremidade da linha de suburbios, dentro da estação, da lado que enfrenta o restaurant. Esse apparelho, movido a electricidade, servirá para transportar para a linha immediata a machina do comboio que chega, emquanto a outra locomotiva será engatada na cauda do mesmo trem suburbano, que assim ficará prompto a partir.

E' possivel que, attendendo á rapidez com que se fará essa manobra, o numero de trens seja augmentado.

O Dr. Carlos Euler empenha-se para que esses trabalhos não se demorem, pela necessidade que ha de evitar-se o estrago do material rodante e mesmo do material fixo.

Os amores da castellã

E quebrou-se o encanto...

Que bella a castellã! Desde que ella foi ali morar, naquella casa, na encosta do morro, todos julgavam que a casa era encantada e que ella era uma princeza mais encantada ainda, como as das historias da Carochinha.

E ninguem conseguia penetrar naquelle mysterio. Pela manhãsinha, saia a criada ás compras; depois saia elle, o castellão, sempre circumspecto, retrahido, caminho da cidade.

Em dias certos da semana saia ella...

Diziam que ia á rua Bento Lisboa, onde morava um principe mysterioso tambem, tal como nos contos. Diziam...

Hontem quebrou-se o encanto. Diva, a castellã, soccorreu-se da policia, da nossa burguesissima policia! Por que? Um homem, typo de "apache", ficara horas inteiras a estudar, talvez, um assalto ao castello, ali da rua Tavares Bastos. Ao castello ou á castellã, porque, quando ella saia, o "apache" a acompanhava á distancia.

A policia prendeu-o. O "apache", perdido, desvendou o mysterio:

— Sou um pobre homem, carregado de filhos. E disse tudo.

A Diva, a castellã, tinha tudo, que lhe dava o castellão. Queria mais. Appareceu-lhe o principe encantado, que, na realidade, não era mais que um coronel da côrte real, que a cercou de pedrarias. Ella ia então á rua Bento Lisboa, buscal-as.

O coronel teve receio de algum menestrel que seduzisse a Diva com suas canções e... pagava 7$ por dia ao homem tomado por "apache" para guardal-a.

O homem tinha muitos filhos, queria mais dinheiro. A' Diva bem podia apparecer o menestrel. Si tinha o castellão, si tinha o principe...

E procurava fazel-a comprehender que a estava observando. Diva que olhasse os seus muitos filhos, e elle não veria nada á frente de seus olhos... não contaria nada ao coronel...

E acabou-se o mysterio.

Maria dos Anjos Motta

Filhos, irmã, cunhados, genros, noras, netos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30° dia do passamento de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada, sogra e avó MARIA DOS ANJOS MOTTA, que mandam celebrar segunda-feira 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer), confessando-se eternamente agradecidos.

Dr. Paulo Gutenberg de Mendonça Firmino

A missa commemorativa do 1° anniversario do prematuro passamento do inolvidavel e querido PAULO, será celebrada, por iniciativa de seus saudosos paes e avós, na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 e meia horas de terça-feira, 18 do corrente mez.

O Concurso de docentes na Escola Normal

Ainda hontem tratámos do concurso para a cadeira de historia, da Escola Normal, e já hoje temos tambem que nos occupar do de musica, que se realisa nesse estabelecimento.

E' o caso que, ao que nos informam, estão prestando provas de musica professores cathedraticos do Instituto Nacional de Musica e do Instituto Benjamin Constant, que evidentemente visam uma accumulação de cargos.

O Sr. prefeito do Districto Federal, conhecedor das leis, deve saber que a lei geral da despesa, votada para 1915, reza textualmente o seguinte:

"Art. 104. Os funccionarios civis ou militares não podem exercer cargos, empregos ou funcções publicas accumulando remunerações de qualquer especie.

§ 1.° Os funccionarios civis ou militares que, de accôrdo com as leis em vigor, exercerem cargo, emprego ou funcção publica de qualquer natureza, estranhos aos respectivos cargos ou postos, ainda mesmo por eleição federal, estadual ou municipal e remunerados, quer com vencimentos, gratificação ou subsidio, ficam, a contar da data desta lei, privados de todos os vencimentos do respectivo cargo ou posto durante o exercicio dessas funcções ou no periodo das sessões ordinarias e extraordinarias do Congresso Nacional quando delle façam parte."

E, para que se veja que esta disposição continúa em pleno vigor, transcrevemos tambem a seguinte disposição da lei orçamentaria vigente:

"Art. 26. Continuam, em geral, em vigor, desde que não tenham sido expressamente revogadas e digam respeito ao interesse publico da União, todas as disposições de leis annuas de orçamento que não versarem especialmente sobre a fixação das verbas de receita e das dotações de despeza ou sobre autorisação para reformar repartições e á legislação fiscal e para marcar ou augmentar vencimentos e quaesquer remunerações."

Evidentemente a funcção de professor da Escola Normal é estranha á funcção do cargo de professor, por exemplo, do Instituto Benjamin Constant. Ninguem o contestará.

Que poderão visar, pois, os cathedraticos que ora fazem concurso na Escola Normal? Ou optar por um dos dous cargos, sendo approvados, ou accumular os dous, percebendo por um só delles. Na primeira hypothese, sendo os vencimentos da Escola Normal maiores do que os vencimentos dos estabelecimentos da União, não é crivel que optem por aquelles; na segunda hypothese, offerece-se um caso de tamanha abnegação, que tambem não é crivel que desejem trabalhar gratuitamente, num dos estabelecimentos, só por amor á arte.

O Sr. prefeito observará o que acima ficou exposto e, desconfiando, de certo, de tamanho desprendimento, não prejudicará os concorrentes que, de accôrdo com a lei, pretendem leccionar na Escola Normal e que se vêm ameaçados pelos que fingem desconhecer os dispositivos taxativos e insophismaveis sobre as accumulações.

Por causa da mulata

Bengaladas e tiros

Ha muito que Augusto Drumond Santos e José Custodio Araujo, ambos de nacionalidade portugueza e residentes á rua do Cattete n. 223, observavam, com o mesmo fim, os delicados passos de uma mulata, moradora nas proximidades.

Hontem, entre elles, houve uma scena de ciumes, terminando Drumond por "mimosear" o rival com algumas bengaladas, que foram retribuidas a tiros de pistola.

Os tiros, porém, não attingiram o alvo, o que não succedeu ás bengaladas, que racharam a cabeça de José.

Presos, foram os dous pretendentes ao coração da mulata autuados em flagrante no cartorio da 6ª delegacia de policia.

Os successos da Barra do Pirahy

Por que o juiz Zotico Antunes declarou suspeição

"Sr. redactor da A NOITE — Já que A NOITE de hontem noticiou ter eu affirmado suspeição nos autos de inquerito relativo aos factos de Vargem Alegre, far-me-á a fineza de declarar que a minha suspeição foi motivada pela minha amisade intima com o Dr. João Paulino de Siqueira Campos, accusado naquelle inquerito, desde que esse meu collega foi magistrado no Estado. Além disso, venero a memoria do seu saudoso progenitor desembargador Santos Campos, que sempre me dispensou as maiores distincções. Por esses motivos foi que, mui legitimamente, me considerei suspeito.

Si o declarardes na vossa conceituada folha, ou publicardes esta carta, si vos parecer melhor, muito obrigareis o venerador, etc. — *Zotico Antunes Baptista*, juiz de direito. Barra do Pirahy, 15-4-916."

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações

dos correspondentes especiaes d'A NOITE

De Bello Horizonte — De varias localidades do interior chegam noticias de nova irrupção de febres de mão caracter. Esse mal é periodico em Minas, sem que até agora o governo estadual e os poderes locaes tenham tomado providencias energicas. Em materia de defesa da saude publica neste Estado, tudo está infelizmente por fazer.

De Descoberto — A população deste logar, em que vive uma sociedade tão boa, ainda se acha fortemente impressionada com o crime de que foi victima o Sr. Maximiano Gonçalves Lamas Sobrinho, grande negociante de café. Por motivo ainda não sufficientemente conhecido, Rosario Saar, depois de violenta altercação com o negociante, que se achava na propriedade de Saar pae, matou o Sr. Lamas a marteladas, transportando depois o cadaver, com o auxilio de um seu irmão, Luiz Hugo Saar, para o rio e desfazendo os vestigios do barbaro crime. Assassino e cumplice foram presos.

De Barbacena — A morte do illustre padre Dr. Julio Maria repercutiu dolorosamente nesta cidade.

—Os Srs. Otto Moller & C. compraram á Exma. viuva Marcellino Ribeiro bens de raiz, aqui situados, na importancia de 35:000$000.

—Para coadjuvante de desenho do Collegio Militar foi nomeado o Dr. José Maria de Castro Neves, de Palmyra.

—Está contratado o casamento da senhorita Anita de Figueiredo, filha do Sr. deputado Senna de Figueiredo, com o Sr. Francisco Abranches.

De Ouro Fino — Estão reabertas, desde o dia 1°, as aulas da E. de Pharmacia e Odontologia. Este anno prestaram exames vestibulares e matricularam-se 14 alumnos, elevando-se a 122 os matriculados.

—Terminaram o curso os Srs. Abdallah Cavone, em pharmacia, e Digno Coelho da Silva Maia, em odontologia.

De Bom Successo — A ponte sobre o Pirapetinga acha-se em pessimo estado com as ultimas chuvas, que foram torrenciaes. O governo estadual, entretanto, ainda não a mandou concertar.

—Verdadeiras riquezas a explorar: está verificado que, nas proximidades desta cidade, existem grandes jazidas de nickel, amiantho, ferro e ocas de côres, muito superiores ás que vêm do estrangeiro.

—Estão se fazendo grandes preparativos para a commemoração da Semana Santa.

Constitue-se uma empresa para explorar o carvão do Paraná

O engenheiro Sr. S. Raul Vidrich, veiu hoje á nossa redacção e nos communicou haver organisado uma empresa com o capital de 1.000 contos para explorar minas de carvão de pedra nacional, no Estado do Paraná.

UM INCIDENTE DA GUERRA

O caso de dous suppostos brasileiros em Barbados

O Sr. Arthur Fanto, um dos detidos pelas autoridades inglezas

Foi em novembro ultimo que dous passageiros do paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro foram detidos pelas autoridades inglezas, em Barbados.

O Foreign Office declarou em telegramma que os dous passageiros, sob a suspeição de que eram de nacionalidade allemã, continuariam ali detidos até que o nosso governo désse informações precisas sobre a nacionalidade de ambos e signaes esclarecedores. Dizia-se depois que os dous passageiros chamavam-se Arthur e Norberto Santos e que possuiam passaportes fornecidos pelo nosso governo, não falando, porém, o portuguez, o que robustecia as suspeitas.

Syndicando, A NOITE, ha dias, informaram-n'a que havia uma suspeita de terem sido subtrahidos os passaportes, com aquelles nomes.

Podemos agora precisar alguns pontos obscuros desse incidente da guerra.

Um dos passageiros é o Sr. Arthur Fanto, nascido no Brasil, segundo informações que tivemos, porém de origem austriaca. Muito creança, foi para Vienna, onde se formou, voltando ao Brasil em 1906, de onde não mais saiu. Occupando logar saliente na firma Janowitzer, Weit, á rua da Candelaria, por difficuldades, saiu da casa. Moço culto, viajado, travou aqui relações com o Sr. William, norte-americano, representante de um syndicato daquelle paiz, com escriptorio nesta capital, á avenida Rio Branco n. 149, que, sabendo de suas condições e aptidões, o commissionara para ir á America do Norte, a viagem que fazia quando foi detido em Barbados.

O passaporte e demais documentos foram tirados com o seu legitimo nome — Arthur Fanto.

Residia o Sr. Fanto, antes de embarcar, com uns parentes em uma fabrica de productos chimicos em Todos os Santos, tendo sido, durante annos, hospede da pensão de Mme. Fanny, á rua Silva n. 17, na Gloria.

Mme. Fanny, de origem ingleza, ao se despedir do Sr. Fanto, observou-lhe que devia juntar ao passaporte o seu retrato, para evitar duvidas, ao que elle allegou não ser preciso, porque se tratando de um documento official seria respeitado, em qualquer emergencia.

Tal não se deu.

O Sr. Fanto, que se acha presentemente no campo de concentração em Trindade, tem escripto, sob rigorosa censura, á sua familia.

Uma das cartas, em inglez, em que elle pedia jornaes brasileiros, a censura riscou o pedido, não permittindo a entrada de nossos jornaes! Segundo consta, o companheiro do Sr. Fanto, tambem detido, é o Sr. Norberto Horta, paulista, educado na Europa. A familia do primeiro entregou ao consul inglez entre nós o retrato de Arthur e outros documentos, não tendo até agora solução.

Em qualquer hypothese, são passados mezes e persistem as duvidas do governo inglez, sem que o nosso Ministerio do Exterior, como de seu dever, procure esclarecer o caso.

Ou o Sr. Fanto é brasileiro nato ou naturalisado e o governo deve protegel-o, ou não é e os passaportes não são legitimos, não são delle e esse delicto deve ser apurado.

Quando se reabrirão os institutos profissionaes?

São continuas as reclamações contra o retardamento da abertura das aulas nos institutos profissionaes. Ainda hoje, nesse sentido, recebemos uma carta, em que o missivista protesta contra essa demora, allegando "haver-se esgotado o 5° mez de férias, sem esperanças de serem reatados os trabalhos do ensino. "Espera-se o novo regulamento", é a resposta que dão as professoras e o pessoal da administração, quando algum candidato se atreve a interrogal-os. Mas, não tem fim, mesmo, essa vontade de descançar? As aulas, que deveriam iniciar-se a 1 de março, só em junho é que começarão! Tudo isso é devido ás malfadadas reformas que cada vez entortam mais a nossa instrucção. Tenha dó, Sr. redactor, dos infelizes alumnos e diga alguma em seu proveito".

Os chapéos mais caros

Mais de dous seculos têm os «Panamás»

Quem não deseja ter o seu chapéo "Panamá"?

Todos o conhecem. Mas talvez poucos saibam a sua edade, a sua manufactura, a sua historia, emfim.

Segundo informações verdadeiras, o primeiro "panamá" foi feito ha cerca de 285 annos, por Francisco Delgado, com a palha da "toquilha", nome popular da "Carludovica Palmata", especie de palmeira, originaria da provincia de Mauavi, no Equador.

Dahi vem chamar-se tambem o "panamá" de "Mauavi". Chamam-n'o tambem "Chile", geralmente os mais finos.

A "Carludovica" cresce espontaneamente nas regiões quentes e humidas do Equador, Colombia, florestas do Perú, principalmente nas nascentes do rio Amazonas. Planta exclusivamente silvestre, difficilmente pode ser cultivada, pois por maior cuidado que se lhes dê, perde as qualidades caracteristicas, atrophiando-se.

Quando chega a palmeira a determinado desenvolvimento, cortam-se-lhe as palmas ou folhas mais novas, antes que ellas se abram.

Tiradas as "veias", são mergulhadas em agua fervendo, durante algum tempo, e, depois, sacudidas e expostas ao calor do sol para ficarem claras.

O valor da palha depende do comprimento, grossura, côr e numero de fios de cada folha.

No Equador, principal fonte de producção, trabalham milhares de pessoas de ambos os sexos, na confecção dos chapéos, mormente, pela madrugada, quando a atmosphera é mais fria, pois o calor faz a palha mais quebradiça.

São os "Panamás" os chapéos de maior

A "Carludovica", palmeira que fornece a palha; sentado, um velho indio a fabricar um chapéo

ductilidade, resistencia, elasticidade e impermeabilidade, mas basta uma palha quebrada para tirar o seu valor. Ha-os de todo preço; os mais baratos são de 8 a 12 dollars a duzia, chegando a 100 dollars e mais, cada um. Os mais finos, segundo consta, até hoje fabricados, foram comprados por 200 dollars, respectivamente, sendo offerecidos a Napoleão III e ao marechal Mac-Mahon.

Aconselham os fabricantes que, sempre que se os molhem, os sequem bem, humedecendo-os, porém, de tempos em tempos, para conservar a flexibilidade.

A luz do sol tira-lhes a côr natural, escurecendo-os.

Actualmente, já a palha é exportada, fazendo-se o fabrico mecanicamente.

Um invento que vae introduzir grande modificação nos açougues

Esteve hontem na nossa redacção o constructor Sr. Augusto Pugnaloni, que nos visitou com o intuito de nos informar a respeito de um projecto de sua invenção, que tenciona pôr em pratica, o qual ha de introduzir uma grande modificação no ramo dos açougues.

O Sr. Pugnaloni possue patente de invenção de um novo systema de camara frigorifica denominado "Glacial", destinado á conservação de carnes, peixes e diversos productos alimenticios, com privilegio para sua exploração por 15 annos, tendo obtido da Prefeitura Municipal e da Directoria Geral de Saude Publica as mais favoraveis informações.

Segundo nos manifestou o Sr. Pugnaloni, propõe-se estabelecer nas zonas aristocraticas da capital, açougues modernos e mercados-açougues, simples, com todos os requisitos da hygiene, de accôrdo com a nova lei.

Os dispositivos especiaes da nova camara frigorifica da invenção do Sr. Pugnaloni permittem o inicial e racional enxugamento das carnes com perdas minimas no peso, garantindo assim a conservação das mesmas por tempo indeterminado.

Possue tambem, além das boas qualidades hygienicas, a vantagem economica sobre o actual systema de 50 °|° na installação e 75 °|° no custeio.

E', por conseguinte, um facto, dentro em breve, a installação na nossa grande "urbs" dos açougues modernos.

As obras da avenida Rio Comprido

As obras da avenida Rio Comprido. A nossa photographia representa os trabalhos de construcção do canal, nos trechos entre as ruas S. Christovão e Haddock Lobo

O enforcado de S. Christovão

Foi suicidio

O cadaver de João Antonio de Oliveira, no local em que foi encontrado

Já constatou o exame medico tratar-se de um suicidio o caso descripto pelos jornaes da manhã, do encontro de um individuo enforcado num barracão á rua S. Luiz Gonzaga, esquina de Fonseca Telles.

Tratava-se de João Antonio de Oliveira, carvoeiro, que se enforcára. João, de espirito fraco, deixarára-se dominar pelos romances suggestivos; longe dos seus, entregava-se á meditação, do que lhe proveiu a idéa da morte. Antes de enforcar-se tentou experimentar o envenenamento pelo acido phenico, ether, iodo, etc. Sentindo-se sem coragem para soffrer, enforcou-se e assim foi encontrado pelo seu companheiro que communicou o facto á policia do 10° districto.

O cadaver foi removido, depois de photographado e examinado, para o necroterio da policia.

João era brasileiro, pardo, com 23 annos.

Da platéa

NOTICIAS

"Meu boi morreu"

Foi hontem feito no S. Pedro, depois do espectaculo nesse theatro, o ultimo ensaio dos bailados da revista "Meu boi morreu", de Raul Pederneiras e Praxedes.

Esses bailados são dirigidos pela primeira bailarina Gambiari. Produziu excellente effeito, pela distribuição de luz, o baile dos mosquitos e da esperança.

O guarda-roupa de "Meu boi morreu" está sendo confeccionado nos "ateliers" da empresa, merecendo todo apuro os uniformes destinados ao desfile das nações alliadas do quadro da epopéa dos gloriosos feitos de uma nação amiga.

Assim, a nova revista de Raul Pederneiras e Praxedes vae ser apresentada á platéa do S. Pedro com todo o necessario para conquistar o maior successo.

Theatro da Natureza

Ainda hontem, em virtude do máo tempo, não foi representada, no Theatro da Natureza, a tragedia de Sophocles "O rei Œdipo", que hoje será desempenhada, desde que faça bom tempo.

"Nobleza Gaucha"

Esteve hoje na redacção desta folha o Sr. Caetano L. Savino, representante de Cairo, Martinez e Gunche, companhia cinematographica argentina, que actualmente explora, em Buenos Aires, o drama cinematographico "Nobleza Gaucha", com grande exito.

O Sr. Savino declarou-nos que, dentro de alguns dias, aquella companhia estará no Rio, até onde vem fazer diversas exhibições do referido "film", dando antes, no Cinema Odeon, uma exhibição especial para a imprensa carioca.

"Nobleza Gaucha" é uma composição artistica ideada e dirigida pelo escriptor argentino Humberto Cairo.

Estréa do Nucleo Theatral

Estreou hontem no Theatro João Caetano de Nictheroy o Nucleo Theatral Brasileiro, ali fundado sob a direcção do actor José Vianna.

Foram representadas as comedias "A almanjarra" e "O infanticidio", sendo os artistas applaudidos.

A orchestra, regida pelo maestro José Botelho, executou bons numeros de musica.

O segundo espectaculo é bem possivel que se realise no sabbado da alleluia ou no domingo.

O actor Vianna foi muito felicitado, pois a sua idéa de levantar o theatro naquella cidade merece francos elogios.

"Amor de mascaras"

Continu'a fazendo o maior successo, no Recreio, a opereta de Ivan Darclée, "Amor de Mascara", que a companhia Esperanza Iris tem admiravelmente montada, representando-a com todo o "entrain".

A companhia Esperanza Iris dar-nos-á, dentro de alguns dias, a primeira representação da nova opereta "Relampago", de que dizem, os que a conhecem, mil maravilhas.

Palmyra Bastos

Deve estrear, no proximo sabbado, no Palace-Theatre, a companhia portugueza de operetas a cuja frente se encontra a actriz Sra. Palmyra Bastos, com a Sra. Cremilda e José Ricardo.

No São José

Vae ser essa a semana do S. José: amanhã, a festa dos autores do "O Marroeiro", fazendo Catullo Cearense, um dos festejados, o papel de "Marroeiro"; terça-feira, nas duas primeiras sessões, "O Marroeiro", e na terceira "Choro na Zona"; quarta-feira, nas duas primeiras sessões, "O Marroeiro", e na terceira "O cachorro da mulata"; quinta e sexta-feira, "Vida de Jesus Christo", com acompanhamento de corpo coral e solos por toda a companhia; e sabbado, a primeira da hilariante burleta de costumes paulistas "Uma festa no O", original dos autores da revista "S. Paulo futuro", que tanto successo fez no S. José. No fim de todas as sessões trabalham os Maxim and Seal, notaveis acrobatas excentricos, que executam trabalhos novos e arriscadissimos, com geraes applausos.

—— Está marcada para o sabbado 22 do corrente, num dos theatros da empresa Paschoal Segreto, a estréa, com "A menina do cinematographo", da companhia italiana de operetas Maresca e Weiss.

—— No Cinema Pathé será apresentado amanhã, pela primeira vez, o "film" "A pérola do cinema", posado por Francesca Bertini.

—— Hoje, nas duas sessões da noite, no S. Pedro, será representada a revista "Tim-tim, por tim-tim", que tão grande successo têm obtido pela companhia Antonio de Souza.

—— Para ensaios e montagem da peça sacra "Jesus Christo", que sóbe á scena quarta-feira santa, amanhã e depois não haverá espectaculo no S. Pedro, visto ser preciso ficar o palco desse theatro livre para a montagem dos scenarios daquella peça, completamente nova para o Rio de Janeiro.

—— Espectaculos para hoje: "O rei Œdipo", no Theatro da Natureza; "Viagem de Suzette", no Apollo; "Amor de Mascara", no Recreio; "Tim-tim por tim-tim", no S. Pedro; "O Marroeiro", no S. José, e "Rosas de todo anno" e "Soror Maria", no Trianon.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 531 rezes, 51 porcos e 31 carneiros.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 2 p.; Durish & C., 12 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 94 r., 12 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 17 p. e 14 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 13 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 33 r. e 7 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 14 r.; Luiz Barbosa, 28 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p., e Augusto M. da Motta, 10 r. e 2 v.

Foram rejeitados: 5 2/4 r., 6 p. e 1 v.

Foram vendidos: 32 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 278 r.; Durish & C., 487; A. Mendes & C., 716; Lima & Filhos, 327; Francisco V. Goulart, 113; C. Sul Mineira, 165; C. Oeste de Minas, 77; C. dos Retalhistas, 78; João Pimenta de Abreu, 78; Oliveira Irmãos & C., 378; Basilio Tavares, 78; Castro & C., 70; Portinho & C., 97; Augusto M. da Motta, 21; F. P. de Oliveira & C., 402; Luiz Barbosa, 70. Total, 3.332.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 493 1/4 r., 45 p. e 53 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $490 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $660 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Elvira Augusta da Costa, ás 9 horas, na Cathedral; Antonio Pinto de Freitas, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; Diogo da Silva Passos, ás 9, na mesma; Roberto Gomes de Jesus, ás 9, na egreja da rua Cardoso, no Meyer; D. Maria dos Anjos Motta, ás 9, na mesma; Augusto Baptista Nepomuceno, ás 8 e meia, na mesma; Remigio José Soares, ás 9, em Santa Rita; Michel Servio, ás 9, na mesma; Daniel Trajano de Oliveira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Mendes, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Miguel Alcobaça, ás 7, na egreja de N. S. do Parto; José Guimarães, ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula; D. Luiza Coutinho ten Brink, ás 9 e meia, na mesma; Hiram de Albuquerque Camara, ás 9 e meia, na mesma; Marcellino Pereira de Amorim, ás 9, na mesma; D. Carlota Maria de Faria, ás 9, na mesma; Miguel Medeiros de Almeida, ás 9, na mesma; José de Araujo Rangel, ás 9, na mesma; D. Julia Maria Luiza Rodrigues Passos, ás 9, na mesma; Heraclito Graça, ás 9 e meia, na mesma; José Guimarães, ás 9 e meia, na mesma; Antonio Pereira de Moura, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dalila da Costa Carvalho, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho; D. Elvira Roda Monteiro Teixeira, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. José, Joaquim Pereira da Costa, ás 8 e meia, na matriz de Campo Grande; Felismino Soares, ás 9, na Candelaria; D. Balbina Baptista Peçanha de Sampaio, ás 9 e meia, na mesma; José Marques de Sá, ás 9, na matriz de Petropolis; Arthur Marques Pauperio, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Isabel Maria Vaz Pinto Barroso, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Olga Ribeiro, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de la Salette, em Catumby; Dr. José Constancio de Jesus, ás 9 e meia, na egreja do Carmo; D. Maria das Neves Carvello Coelho, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Edilia Mary Morrissy, ás 9, na capella de São Domingos; José Ferreira de Lacerda, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

— Em Maruhy, Nictheroy, foi hoje sepultado o Sr. Antonio José da Cruz, da praça daquella cidade, sogro do 2° tenente commissario da Armada Carlos Martinho e pae da professora Mlle. Emilia Kemp da Cruz.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao enterramento do extincto.

—Falleceu hontem em Aracaju' a Sra. D. Rosa Freire, mãe do deputado federal Felisbello Freire, Dr. Laudelino Freire e da Exma. esposa do coronel João Avila, commandante do 52° de caçadores.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio José Carvalho, rua do Livramento n. 65; Vera, filha de Manoel da Cunha Bastos, rua Barão do Bom Retiro n. 568; Nilda, filha de Horacio Lopes da Silva, rua Uruguay n. 389; Elza, filha de Rodolpho do Rosario, rua S. Luiz Gonzaga n. 118; Leticia, filha de João Baptista Guimarães, rua Maria José n. 59; Nicoleta Moura, rua Dr. Carmo Netto n. 149; Odette, filha de José de Souza, rua Paula Brito n. 97; Giuseppe Loppa, rua S. Luiz Gonzaga n. 135; Elza, filha de Enéas Queirolo, Quinta do Caju' n. 16; Marcia Lopes Macieira, rua do Livramento n. 103; Orlandina, filha de Julio Ribeiro de Campos, rua C. Claudio n. 16; Antenor José da Silva, hospital Nacional de Alienados; Nicanor, filho de Manoel Ferreira de Mello, rua Luiz Barbosa n. 66; Flavio, filho de Felippe Faulhaber, rua S. Januario n. 287; Nelson Pereira Leal, avenida Salvador de Sá n. 169; Serapião Joaquim Corrêa, rua Bella de S. João n. 59; Carlos Pinto da Motta, necroterio municipal; Othelo, filho do Dr. Alonso de Oliveira, rua Nery Pinheiro n. 109; Olivia Garcia Gimene, necroterio da policia; Salustia Peixoto da Silva Braga, casa de saude S. Sebastião; Manoel Joaquim de Lima, rua do Outeiro n. 48.

—No cemiterio do Carmo: Josephina de Almeida Paschoal, hospital do Carmo; José Silveira dos Santos, rua Paula Mattos n. 163.

—No cemiterio de S. João Baptista: Wanda, filha de Antonio Lopes Filho, rua Visconde do Rio Branco n. 25; Antonietta de Almeida Soares, travessa Carvalho Alvim n. 23; Waldir, filho de Jardelino Alves, travessa da Floresta n. 50; Maria Isabel de Oliveira, rua Santo Henrique n. 21; Manoel de Medeiros, fal. no Hospital Nacional de Alienados; Jair, filha de Feliciano Marques Chagas, rua Tavares Bastos n. 67; Luiz Ferreira, Villa Rica, s|n.

Aproveitando-se da alta de preço da anilina...

Encarecendo extraordinariamente a anilina, o empregado da tinturaria Rio Branco, na avenida Mem de Sá n. 29, Paulino Cardoso, começou a furtal-a aos pacotes, vendendo-a em outras tinturarias.

Desconfiando os seus patrões, puzeram-se de alcatéa, prendendo hoje o empregado infiel, em flagrante, quando conduzia varios pacotes de anilina.

Foi autuado no 5° districto.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO — Rua da Quitanda 68. Todos os seguros effectuados nesta Companhia durante o anno passado devem ser reformados mediante o pagamento, em seu escriptorio, das respectivas contribuições até ás 17 horas do proximo dia 29, por ser impedido o dia 30.

SPORTS

Football

O Villa Isabel

Em complemento da noticia por nós dada ha dias, sobre a ida deste club ao Paraná, temos a accrescentar que o club do Estado do sul, que se baterá com o Villa Isabel, será o Internacional Football Club.

O dia deste encontro ainda não foi marcado; entretanto, sabemos que muito breve elle se realisará.

EM MINAS

America × Guarany

Pelo rapido das 5.30 partiu domingo passado, com destino a Lafayette, a "équipe" americana desta capital, onde foi disputar uma partida de "football" com o Guarany F. C.

Ao som da banda de musica local, ás 13.35 o arbitro chamava á pugna os antagonistas, que se achavam assim constituidos:

America:

Lincoln
Italo — Luiz
Cainço — Octacilio (captain) — Celso
Duth — Borgeth — Mattos — Britto — Mimi
Sebastião — Binó — Nico — Vieira (captain)
Olympio
Peixoto — Horacio — Gasmão
Ito — Victorio
Lino

Guarany.

Ao "team" local coube a primeira investida — Octacilio com uma forte cabeçada envia a esphera para seus collegas de frente, os quaes, sem perda de tempo, organisam um ataque cerrado, pondo continuamente em perigo o "goal" inimigo. Mimi apossa-se da bola e centra; Mattos a recebe e burla a vigilancia de Lino, marcando o primeiro "goal" para seu club. Os adversarios procuram a todo transe desfazer essa pequena superioridade. Seus esforços, porém, não foram coroados de exito. O "team" visitante persiste na offensiva. Verifica-se um "corner". Mimi, encarregado de batel-o, o faz admiravelmente, sendo aproveitado por Mattos, que conquista o segundo "goal". O "team" local não desanima.

A partir deste instante a luta reveste-se de mais enthusiasmo.

Alguns lances emocionantes levam aos "torcedores" constantes sobresaltos. A pugna mantém-se equilibrada, notando-se de parte a parte um jogo limpo, feito com precisão e sciencia.

Britto, o melhor "in side left" de Bello Horizonte, envia um impetuoso "kick in goal", sendo, porém, sabiamente defendido por Lino. Horacio escapa pela direita e shoota "in goal" no que foi bem succedido, conseguindo dest'arte marcar o primeiro e unico ponto para seu "team".

Com mais alguns contra-ataques ... termina o primeiro "half-time" para o descanso regimental.

Na segunda phase do jogo nada houve de importante, a não ser o franco dominio do America e mais um "goal" feito por Mattos.

O resultado desta pugna tem causado grande surpresa á muita gente do nosso mundo sportivo. Suppunha-se que a "équipe" horizontina sobrepujasse o seu adversario por um "score" bastante significativo. E' preciso, porém, notar-se que o America jogou desfalcado de quatro elementos, como sejam Didico, Mario, Fausto e Monte. Além disso viu-se impossibilitado de desenvolver seu jogo habitual, devido ás dimensões do campo, que eram por demais exiguas. Outrosim, o club de Lafayette não é tão fraco como pensam, é um club que offerece muita resistencia, impõe respeito e inspira confiança. Affirmo sem escrupulo algum, que essa "équipe", bem treinada, é digna de qualquer uma outra desta capital. Lafayette, esta cidade sertaneja, deve, pois, se ufanar de possuir em seu seio um club de "football" em taes condições.

Bello Horizonte, 11 — 4 — 916. — *Maciste.*

Water-Polo

A manhã de hoje

Tiveram completa animação as duas partidas hoje realisadas na enseada de Botafogo, entre as primeiras e segundas "équipes" do Guanabara e do S. Christovão.

Em ambas, contra a expectativa geral, venceu o Guanabara, sendo que nos primeiros "teams" por 2 X 0 e nos segundos por 3 X 1.

Ambos os jogos foram bastante applaudidos, correndo com grande enthusiasmo.

JOSE' JUSTO

Para a familia do guarda Santiago

O Sr. Diogenes Pontes nos veiu entregar hoje a quantia de 15$ para ser repartida entre a viuva Philomena Costa e a familia do infeliz guarda cancella Santiago, victima de um desastre na Central do Brasil.

Essa esportula é em intenção á alma de sua esposa, D. Maria Reis Pontes, fallecida nesta capital.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Candido Moraes trouxe-nos um embrulho de livros que encontrou num bonde da linha Estrada de Ferro, para que seja procurado nesta redacção por quem o perdeu.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Reune-se amanhã, ás 20 horas, o conselho administrativo, no intuito de tratar-se das sessões scientificas, da admissão de novos socios e outros interesses sociaes.

A proxima reunião dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito

Os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito reunem-se amanhã no edificio da faculdade, ás 12 e meia horas, para deliberarem definitivamente sobre a exclusão dos alumnos transferidos das faculdades conceituadas; votação do regimento e constituição legal da mesa, que presidirá todas as reuniões da turma.

A commissão pede o comparecimento de todos os bacharelandos que vêm fazendo regularmente o curso na faculdade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Pedro Francisco Rodrigues do Lago, deputado federal; Mme. Antonio Cavalcanti, Mme. Bento Bartholomeu de Carvalho, Mme. coronel João Sampaio, Mme. João M. Guimarães, o Sr. pharmaceutico Placido Moreira, o menino Horacio, filho do major Trajano dos Santos, o Sr. coronel Sergio Silva, o Sr. Oldemar Marinho, Mme. Manoel Borges, Mlle. Lucia Alves, Mlle. Lucia, filha do Sr. Castello Branco; Mme. Annita Held, Mme. tenente Leal da Costa.

— Faz annos amanhã o Sr. Luiz Antonio Domingues de Barros e Vasconcellos.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. general Thomé Cordeiro, o Sr. Mario Bulhão Ramos, o Sr. capitão Indio Guarany, o Sr. capitão de corveta Amador Bueno, o Sr. Dr. Alvaro Alvim, o Sr. Mario Carneiro, o Sr. capitão Eduardo Justino Proença, Mme. Alberto de Queiroz, o Sr. Dr. Francisco Faria Serra.

NASCIMENTOS

Desde ante-hontem está em festa o lar do Sr. capitão D. C. Mendes, com o nascimento de seu primogenito Max.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Anail Moraes (Pequenina), o Dr. Cantidio do Amaral e Silva.

— Com Mlle. Yramema Marques da Cunha consorciou-se hontem o tenente Ataliba Guimarães Mello.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Thiophanio Herbiste com a senhorita Maria Josephina Guedes Pinto.

— Consorciou-se hontem, em Nictheroy, com Mlle. Guiomar da Silva Pereira, filha do finado 1º tenente do Exercito Gasparino da Silva Pereira, o Sr. Romeu de Seixas Mattos, operador da Repartição de Planta e Viação da Prefeitura Municipal daquella cidade.

Foram testemunhas os Srs. Drs. Alvaro Bormann Borges, Samuel Pereira e Irurá Vianna e Exma. esposa.

— O Sr. José Maria Fajardo dos Santos, funccionario da Usina Nacional, contratou casamento com Mlle. Maria, filha do Sr. Manoel de Paiva Azevedo.

NASCIMENTOS

Maria da Gloria é o nome de mais uma filhinha do casal Carlos de Novaes Filho.

O Sr. Dr. Carlos de Novaes e sua Exma. esposa têm recebido muitos cumprimentos.

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do Dr. Clovis Bevilaqua, realisou-se hontem, no Club Militar, a annunciada conferencia do Dr. Mario Guerra, sobre o "Genese das guerras e impossibilidade do pacifismo".

Firmado na biologia, e depois de uma longa argumentação, chegou o conferencista á demonstração de que tanto os sentimentos bons como os sentimentos perversos, são oriundos, "determinados pelo phenomeno da Vida", de modo que, sendo esta eterna, eternas e inevitaveis serão as explosões dos sentimentos destruidores, entre os quaes a revolução e a guerra.

— O bacharelando em direito Attilio Vinagoqua fará depois de amanhã, ás 20 e meia horas, na Associação Christã de Moços, uma conferencia, que terá por thema o "Exotismo e a Educação Nacional".

— Na Escola Dramatica, amanhã, ás 16 horas, o Dr. José Oiticica fará uma conferencia sobre a prosodia nacional brasileira.

INAUGURAÇÕES

Sob a presidencia do Sr. ministro da França, representado pelo Sr. Guiard, teve hontem logar a inauguração official do Lycée Français.

MANIFESTAÇÕES

Ao Sr. Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto policial, foi hontem alvo de uma significativa manifestação por parte dos seus jurisdiccionados.

A' noite, tendo á frente uma banda de musica, foi á delegacia uma numerosa commissão de negociantes, que fez entrega ao homenageado de um anel symbolico de advogado, tendo usado da palavra o Sr. Edgard Romero. O Dr. Abelardo agradeceu, commovido.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua Nery Pinheiro 109, o menino Othelo, filho do tenente Alonso de Oliveira.

"Jornal das Moças"

Circulará amanhã mais um numero do *Jornal das Moças*, a apreciada revista quinzenal, que é uma das nossas mais bem feitas publicações periodicas. Além de outras attrahentes novidades, o *Jornal das Moças* iniciará nesse numero a publicação de uma interessante novella, escripta especialmente para essa revista, por Antonio Torres, com o titulo "O noivado de Helena".

O engenheiro Lawsen assassino de um mineiro de Tubarão

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — Chegam pormenores do assassinio occorrido nas minas de carvão de Tubarão.

O engenheiro Thomaz Lawsen, que era o chefe do serviço de exploração de carvão de pedra e tinha sob as suas ordens 150 operarios, e que, conforme já informámos, se acha preso, confessou o crime, dizendo haver assassinado com um tiro de revólver o preto Joaquim Silverio, seu trabalhador.

Pelo criminoso foi impetrada ao juiz competente uma ordem de "habeas-corpus".

A carga politica do "Ceará" para o Rio

S. LUIZ, 16 (A. A.) — A bordo do paquete "Ceará" seguiram o Dr. João Vieira, o vice-presidente da Camara dos Deputados estadual Dr. Pereira Rego e o deputado federal Luiz de Carvalho, com sua familia, que tiveram um embarque muito concorrido, comparecendo o governador do Estado, secretarios do governo, deputados, magistrados, politicos e numerosos amigos.

O commandante Fleming offerece um banquete em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — Realisou-se hontem o banquete offerecido pelo commandante Thiers Fleming a diversas autoridades e outras pessoas gradas. A festa correu muito animada, sendo trocadas ao champagne saudações muito cordiaes.

S. Riograndense de Sorteios

Para a inauguração da sua filial nesta cidade, a Sociedade Riograndense de Sorteios, mandou-nos um convite. A nova séde está sob a gerencia dos Srs. A. Issler e commendador C. B. Afflalo.

Dos fins dessa sociedade terão os leitores sciencia pelo annuncio que publicámos em outro logar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. G. — Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,15. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

W. A. G. P. — Com as informações enviadas, não é possivel chegar a conclusão que deseja.

I. V. — Pepsina 0,25, papaina 0,20, rhuybarbo 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. J. F. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

K. B. C. — Deve se tratar de perturbações da menopausa, porém, as suas informações são tão resumidas que não permittem uma orientação segura. Para a "prisão de ventre" use as pastilhas Miraton.

N. S. V. — Uso externo: Permanganato de potassio 0,50. Para um papel, mande 20. Dissolva um em dous litros dagua quente e faça duas lavagens por dia.

Dr. DARIO PINTO (interino)

---

(40)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO
A TORRE DE WARNEMOUTH

XXIV
AS JOIAS DA FAMOSA MARCELLE

— Minha cara senhora, disse Clarel, designando-o á sua formosa visitante, permitta que lhe apresente meu secretario, o Sr. Jameson. Peço-lhe licença para leval-o comnosco, em primeiro logar porque é o meu auxiliar, e, depois porque, si, para o futuro, qualquer obstaculo imprevisto impedisse que eu cuidasse de si, Jameson poderia substituir-me temporariamente, em perfeito conhecimento de causa.

— Tenho muito prazer que o Sr. Jameson seja nosso companheiro, respondeu a noiva do official de Marinha, apertando a mão de Walter, e desde já agradeço os bons serviços de que lhe serei devedora.

— A senhora veiu de carro? perguntou Clarel.

— Sim, mas já o despedi.

— Nesse caso vamos tomar o meu, desde que se disponha a acompanhar-nos até á "garage", muito proximo daqui.

— De muito bom grado! disse a mulher, encaminhando-se para a porta, seguida por seus dous companheiros.

XXV
A SEGUNDA CILADA

A aldeia de Warnemouth, em direcção á qual seguia o trem que tomára Elaine, em companhia da supposta viuva e de seu filho, contava apenas dous ou tres milhares de habitantes.

Occupados principalmente em trabalhos ruraes, durante a semana, a população quasi toda se disseminava pelos campos. As ruas depois do meio dia estavam por essa razão, a bem dizer, desertas, principalmente quando, como nesse dia, havia feira na cidade proxima.

No centro da praça principal, erguia-se a egreja, modesto templo campestre, cujo campanario era encimado por uma grande cruz de bronze dourado que a geada e os nevoeiros haviam seriamente deteriorado. Por isso, a commissão de obras resolvera fazer concertos para os quaes tinham sido recrutados operarios na cidade visinha.

O trabalho estava quasi concluido, e só faltava então dourar novamente os braços da cruz, por cima da camada de pintura.

Era de que se occupava activamente um especialista, pendurado bem no alto do campanario, numa cadeirinha "ad hoc", que elle subia e descia com rara habilidade, servindo-se de polias e cordas ligadas para tal fim ao fio metallico do para-raio, que corria desde o sino da torre até ao subsolo do edificio.

Naturalmente soára a hora da refeição do operario, pois que desceu, deslisando nas telhas, graças ao seu curioso apparelho, que amarrou cuidadosamente num dos pilares antes de se metter pela escada em caracol que o levava á terra firme.

Precisamente nessa occasião um automovel fechado parava bem junto á porta dos fundos da egreja: a que dava entrada para a sacristia.

Um personagem singular, todo curvado, manquejando, saltou do carro com toda a cautela.

Era o homem do lenço vermelho.

Occulto pelo carro, approximou-se da porta, batendo-lhe fortemente primeiro, para depois o fazer por duas vezes menos espaçadamente.

A esse signal o sacristão, um individuo de hombros largos, de physionomia carrancuda e rugosa, que parecia esperar no interior, ergueu a cabeça e rapidamente foi receber o visitante.

— Como, resmungou este, ainda não está prompto?

— Tive que esperar, respondeu o outro, humilde, que o pastor sahisse da aldeia...

— Elle já foi?...

— Seguiu para Nova York, ha uma hora, com a familia. Foi assistir aos "meetings" politicos que se devem realisar hoje, á tarde, por occasião das proximas eleições, e só voltará á noite.

— Não perca tempo, vá apromptar-se. Meu automovel vale mais veloz que o trem, mas este não deve tardar, e é indispensavel que você esteja preparado antes da chegada das pessoas que esperamos.

— Uns dez minutos, e a metamorphose será completa!...

O associado da "Mão do Diabo" encaminhou-se para um armario de onde tirou os trajes do pastor, vestindo-os rapidamente.

Em seguida, sentando-se defronte de um espelho, poz-se a transformar a physionomia, pintando-a com esmero. Com uma cabelleira grisalha occultou os cabellos pretos e com uma destreza que revelava uma longa pratica collou nas faces escanhoadas uma comprida barba branca, que lhe dava uma apparencia respeitavel.

O homem do lenço vermelho olhava-o, aquecendo as mãos junto ao fogão.

Com um meneio de cabeça pareceu approvar o comparsa.

— Sim... A apparencia geral é satisfatoria, declarou, enquanto que o outro guardava no armario o seu fato e a caixa de que se servira para transformar-se, e só nos resta esperar pacientemente...

— Ouça, disse o seu acolyto. Parece-me ouvir o guizo de um cavallo...

— Sim, proseguiu o bandido, espiando pela vidraça, são as nossas viajantes. Lembra-se bem de todas as minhas recommendações?

— Póde ficar socegado, chefe, seguil-as-ei á risca...

Ouvida essa affirmativa, o homem do lenço vermelho passou para um aposento proximo, fechando-se á chave, por dentro. Nesse momento um velho carro todo desconjuntado, unico vehiculo, disponivel que Elaine encontrára na estação da pequena cidade, parou á porta da egreja.

As duas viajantes, acompanhadas pelo rebento da viuva inconsolavel, desceram e dirigiram-se para a sacristia, em cuja porta Elaine bateu.

O falso pastor veiu abrir.

— Bom dia, Dr. Carton! disse a segunda viajante, depois de ter feito, a companheira passar na frente. Como tem passado? Ha muito que não tenho o prazer de vel-o...

O seu interlocutor mirou-a durante algum tempo, como se procurasse recordar-se de uma pessoa já vista.

— Está me parecendo que o senhor não me reconhece?... proseguiu a senhora de luto.

— Está enganada, minha filha... respondeu esfregando as mãos lentamente, com uma uncção toda ecclesiastica. Hesitei alguns segundos, é verdade, mas agora recordo-me perfeitamente de si. Como me recordo, aliás, sempre de quasi todos os christãos que casei.

Elaine não pôde conter um movimento de surpresa. O pastor observava-a com um olhar inquiridor.

— Esta moça é uma das minhas amigas, explicou a viuva, que teve a bondade de acompanhar-me até aqui.

— Tenham a bondade de sentar-se.

— Não, obrigada, é inutil, pois é curta a nossa demora... Então é verdade, Dr. Carton, que o senhor se lembra de mim, apezar dos annos decorridos depois do nosso encontro?...

— Como o vê, minha cara senhora...

— E recorda-se tambem do nome do homem que me desposou?...

— Perfeitamente!... Era, parece-me, um homem de certa edade... Um senhor de muita distincção. Espere... o senhor... o Sr. Taylor Dodge...

Ante a precisão da resposta, Elaine teve um sobresalto...

— O senhor pastor não se engana?... balbuciou. Será capaz de affirmar que casou esta senhora com o Sr. Taylor Dodge?...

Com uma voz cuja cordialidade se tornou quasi paternal, o supposto pastor respondeu:

— Mas com certeza, minha cara filha!

E dirigindo-se para a outra visitante, com um sorriso cheio de amenidade e devoção:

— Ter-me-ia enganado?... E não é este o nome de seu digno marido?...

— Desculpe-me! proseguiu a rapariga, com uma perturbação e agitação que não conseguia dominar. Mas a certidão que attesta a authenticidade desse casamento está em suas mãos?

— Sem duvida alguma.

— Figura nos registos de sua parochia?...

— Deseja vel-os?...

— Sim! respondeu claramente Elaine. Não só o desejo, mas faço questão disso... questão absoluta... Não ficarei satisfeita emquanto os meus olhos não n'a lerem...

— Nada mais simples. Si quizer se dar ao incommodo de acompanhar-me...

E dirigiu-se para o local em que havia entrado o homem do lenço vermelho.

Elaine deu um passo á frente...

No mesmo instante, a porta para a qual se dirigia abriu-se bruscamente e o sinistro personagem appareceu.

Ella voltou-se, querendo fugir...

Os dous braços possantes de seu implacavel inimigo agarraram-n'a brutalmente e forçaram-n'a a sentar-se numa cadeira ao lado do fogão.

— Ah! exclamou Elaine, olhando alternativamente o supposto pastor e a falsa viuva, era uma cilada!...

— E lindamente preparada! Hein! minha pequena, retrucou esta ultima, dando uma gargalhada sarcastica. Caiu que nem um patinho. No tenho agora o minimo escrupulo em declarar-lhe que o seu papá nunca foi infiel á veneranda memoria da senhora sua mãe... E, boa filha como é, póde conservar-lhe o seu amor e o seu respeito... Era forçoso um bom pretexto para trazel-a até cá... Confesse que não poderiamos achar nenhum melhor...

— Basta! disse em tom decidido o chefe da quadrilha, interrompendo bruscamente essa verbiagem. Não preciso mais de você, e póde retirar-se com seu pimpolho. Vá receber hoje á noite o que lhe é devido... Póde retirar-se...

Sem retrucar, a mulher de luto esboçou um humilde cumprimento e eclipsou-se, levando o filho pela porta que entreabrira o outro malfeitor.

O homem do lenço vermelho voltara-se para Elaine, e escarnecia sardonicamente.

— Desta feita, minha cara, creio que a temos nas nossas garras; mas acalme-se, não ficará só por muito tempo. Dentro de um quarto de hora prometto-lhe que o seu excellente amigo o Sr. Justino Clarel virá lhe fazer companhia...

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 7º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

ANNUNCIOS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 40ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

337 — 9ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Especial angú á bahiana.
Bifes de carne secca ao Rio Grande.
O tradicional arroz de forno á transmontana.
Ao jantar:
Bello capão á portugueza.
Perna de porco assada.
Todos os dias:
Ostras, camarões, boas peixadas e bacalhoadas.
Provem o especial vinho Anadia, de Portugal, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 18 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Sabbado, 22 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje no jantar:
Perú assado aos embaixadores, frango á cocota, especiaes raviolis ao Greten, cabrito assado á portugueza e badejo de forno.
Amanhã ao almoço:
Succulentos bifes de carne secca ao Rio Grande, guizado á baihana e zorô de garoupa.
Comer bem é sabido por todos que só na primeira casa no genero, a Gruta do Norte.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Iá estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.
A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel
No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

AO PÃO D'ASSUCAR

Unica casa especial de bonbons finos

Matriz RUA D'ASSEMBLÉA, 106
Filial RUA GONÇALVES DIAS, 75

Para as festas de Paschoa em 23 de abril de 1916, já estão á venda mais de 5.000 ovos de chocolate desde 300 rs. até 25$000

Chegaram tambem as deliciosas castanhas de cajú torradas

Grande variedade (mais de 40 qualidades) de finas **Balas de Fructas** em gosto e aroma natural, kilo 4$000

A unica casa que vende as deliciosas amendoas torradas AO PÃO D'ASSUCAR (Marca registrada)

Caramellos de succo de uva
Caramellos de violeta de Parma

MARRONS GLACÉS, kilo 14$000

CASA STAMP

—o—o—

Novidades em calçados finos

Cano de camurça em diversas cores a .... 28$000
Cano de camurça a .... 30$000
Pelo Correio mais .... 2$000

9 - URUGUAYANA - 9

Teleph 720 Central

Lavol

O Liquido Maravilhoso

Para Molestias da Pelle.

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO

PEIXE SALGADO

Polvo secco, castanhas piladas, tainhas e peixe de varias qualidades, encontram-se na casa de Teixeira, Mello & C., á rua do Rosario 24, esquina da rua do Mercado.

MOENDAS DE CANNA

CASA NATHAN

S. Paulo — Paris — Santos — Juiz de Fóra (Minas)

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

QUÉDA DO CABELLO

MOLESTIAS CASPAS DO COURO CABELLUDO

EVITAM-SE COM TODA A SEGURANÇA FAZENDO USO DO

TONICO-IRACEMA

CABELLOS BRANCOS

O EMPREGO DA LOÇÃO ANTICANICIDA DO *TONICO IRACEMA* É O UNICO MEIO TORNAL-OS A CÔR NATURAL PRIMITIVA SEM O EMPREGO DAS TINTURAS

J. NEUBERN, FAB. A' VENDA NESTA CAPITAL NOS ARMAZENS GASPAR PRAÇA TIRADENTES N. 20

Leilão de penhores

Em 25 de Abril de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— Mas bebe; isto mata o bicho...!
— Prefiro isto, meu velho, o meu ALCATRÃO-GUYOT; elle mata todos os microbios que são os bichos roedores da saude.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho* e *de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

GUERRA AO VINHO do Rheno. O Collares F. C. (Francisco Costa) vence todos os concorrentes

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ansel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

MARCA REGISTRADA

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARCA REGISTRADA

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 — São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos
RIO Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
Escriptorio: Rua General Camara, 40.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Juntae as chapinhas da cerveja SERRANA e VIENNA e as enviae á nossa casa ou a qualquer Sociedade da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria que reverterá cem réis em duzia em beneficio da CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

M. DE BRITO & C.

RUA SENADOR POMPEU, 296

Telephone Norte 6.099

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.980. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Nas immediações da rua Marechal Floriano perdeu-se um chapéo imitação dos do Chile.

Gratifica-se a quem o apresentar na redacção d'A NOITE.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2

Colossal successo da peça de maior montagem até hoje apresentada nos theatros do Rio de Janeiro. EXITO SEM PRECEDENTES!

A Viagem de Suzette

Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA

Esta peça está montada com verdadeiro deslumbramento de scenarios, guarda-roupa e adereços

Suzette .... MAGDA ARRUDA

Brilhante e afinado desempenho por todos os artistas.

Esplendida «mise-en-scène» de PEDRO CABRAL.

Grandioso cortejo, no qual entram mais de 150 pessoas e camellos, guanacos, macacos, bodes, araras, etc.

Amanhã — A's 7 1/2 e 9 3/4:

A VIAGEM DE SUZETTE

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho &C. — Primeiro de Março n. 10

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Cortinas, tapetes, oleados, capachos e todos os artigos para ornamentação de casas

QUITANDA, 29—31

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3/4

O MAIOR EXITO DA COMPANHIA

Representações da lindissima opereta do maestro Yvan H. Darclée

AMOR DE MASCARA

Pensée Roselis, ESPERANZA IRIS

Bailados por Amelia Costa, Raul Bacot e corpo de baile.

Direcção musical do maestro Muguezza.

Amanhã — Récita da Sra. Peral — MERCADO DE MUCHACHAS.

Dia 20 — Estréa da companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa. A companhia embarca hoje em Lisboa, no vapor «Amazon».

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para postonear a dou, torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Hotel Miramar e Babylonia

Leme

Rua Gustavo Sampaio, 64

Tel. Sul 972

Fornece pensões para fóra a 90$000 mensaes. Pagamentos adiantados por quinzena.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:
Grande menu.
Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.

Grande restaurant, ao ar livre, no terraço.

Bebam de preferencia o superior vinho espumoso de Anadia, branco e tinto, em botijas, importação especial desta casa.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

56ª, 57ª e 58ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas CATULO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O MARROEIRO

Exito extraordinario. Successo dos afamados artistas MAXIM AND SCAL.

Preços das localidades por sessões — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, letras A, B, C, 3$; nas filas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Amanhã — Festa artistica em beneficio dos autores d'O MARROEIRO, com um soberbo programma.

No theatro Carlos Gomes — Quarta, quinta e sexta-feira santa, pela companhia Eduardo Pereira — O MARTYR DO CALVARIO.